



# ***UFSM***

---

**RELATÓRIO DE GESTÃO**

***PROCESSO  
DE  
PRESTAÇÃO  
DE  
CONTAS***

***ANO  
2000***

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA  
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO**

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

## ***RELATÓRIO DE GESTÃO***

# **PROCESSO DE PRESTAÇÃO DE CONTAS**

---

# **2000**

### **Missão da UFSM**

---

**Promover ensino, pesquisa e extensão,  
formando lideranças capazes de  
desenvolver a sociedade.**

**Santa Maria, RS, março de 2001**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA**

**Prof. PAULO JORGE SARKIS**  
*Reitor*

**Prof. CLÓVIS SILVA LIMA**  
*Vice-Reitor*

**Prof. ISAIAS SALIN FARRET**  
*Chefe de Gabinete do Reitor*

**PRÓ-REITORIAS:**

**Prof. VALDEMAR SPERONI**  
*Pró-Reitor de Administração*

**Prof. JOÃO LUIZ DE OLIVEIRA ROTH**  
*Pró-Reitor de Assuntos Estudantis*

**Prof. AILO VALMIR SACCOL**  
*Pró-Reitor de Extensão*

**Prof. BALTAZAR SCHIRMER**  
*Pró-Reitor de Graduação*

**Prof. ROBERTO DA LUZ JUNIOR**  
*Pró-Reitor de Planejamento*

**Prof. NEY LUIS PIPPI**  
*Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa*

**Adm. JOSÉ HORLANDO ROCHA MARTINS**  
*Pró-Reitor de Recursos Humanos*

## APRESENTAÇÃO

A Universidade Federal de Santa Maria, em atendimento ao que determina a Secretaria Federal de Controle Interno através da Gerência Regional de Controle Interno no Rio Grande do Sul, mediante o Ofício nº 457/2001-DSSUP/SFC/MF, de 16.01.2001, apresenta o Relatório de Gestão 2000, de acordo com as diretrizes estabelecidas no art. 19, incisos I a VII da Instrução Normativa SFC/MF/Nº 02, de 20.12.2000.

As informações aqui contidas foram extraídas do documento “Relatório Sintético 2000 – PRINCIPAIS ATIVIDADES E PROJETOS DESENVOLVIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL”, apresentado aos órgãos da imprensa local em dezembro de 2000 e dos relatórios setoriais das diversas unidades/subunidades que compõem a estrutura funcional da UFSM.

Na expectativa de ter abordado todos os aspectos recomendados, esta Instituição se coloca a disposição para esclarecimentos e/ou fornecimento de quaisquer outras informações.

Paulo Jorge Sarkis  
Reitor

## Índice Analítico

<b>APRESENTAÇÃO</b>	
<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>1</b>
<b>I A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS .....</b>	<b>2</b>
<b>II INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E ECONOMICIDADE DA AÇÃO ADMINISTRATIVA, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE .....</b>	<b>5</b>
<b>1 Pró-Reitoria de Administração .....</b>	<b>5</b>
<b>1.1 Departamento de Contabilidade e Finanças - DCF .....</b>	<b>13</b>
<i>Principais Objetivos Atingidos em 2000 no DCF/UFSM .....</i>	13
<b>1.2 Divisão de Arquivo Geral .....</b>	<b>14</b>
<i>Reorganização dos Processos de Trabalho .....</i>	14
<i>Participação em Eventos .....</i>	14
<i>Desenvolvimento de Projetos e Atividades .....</i>	15
<b>1.3 Biblioteca Central .....</b>	<b>16</b>
<i>Material Bibliográfico .....</i>	16
<i>Serviços aos Usuários .....</i>	18
<i>Usuários .....</i>	20
<i>Síntese .....</i>	20
<b>1.4 Imprensa Universitária .....</b>	<b>22</b>
<i>Investimento .....</i>	22
<i>Manutenção do Parque Gráfico .....</i>	22
<i>Material de Consumo .....</i>	23
<i>Produção Gráfica .....</i>	23
<b>1.5 Centro de Processamento de Dados .....</b>	<b>24</b>
<i>Estruturação da Central de Atendimento de Usuários – CAU .....</i>	24
<i>Ampliação de serviços da Rede Lógica da UFSM .....</i>	25

<i>Nova estruturação interna</i> .....	25
<i>Implantação do SIE – Sistema de Informações para o Ensino</i> .....	25
<i>Novos sistemas isolados</i> .....	26
<i>Projetos externos</i> .....	27
<b>1.6 Departamento de Material e Patrimônio - DEMAPA</b> .....	<b>27</b>
<i>Direção</i> .....	27
<i>Almoxarifado Central</i> .....	28
<i>Divisão de Patrimônio</i> .....	28
<i>Divisão de Material, Editais, Contratos e Importações</i> .....	28
<i>Cadastro de Fornecedores SICAF</i> .....	28
<b>2 Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis</b> .....	<b>29</b>
<i>Moradia Estudantil</i> .....	29
<i>Restaurante Universitário</i> .....	29
<i>Cursos Especiais</i> .....	30
<i>Assistência Social e Espiritual</i> .....	30
<i>Bolsas</i> .....	30
<b>3 Pró-Reitoria de Extensão</b> .....	<b>31</b>
<i>a) Desenvolvimento de Programas Interdisciplinares voltados à comunidade</i> .....	32
<i>b) Desenvolvimento de Programas de Extensão voltados ao município de Santa Maria e região</i> .....	33
<i>c) Busca da melhoria constante no desenvolvimento das atividades de Extensão</i> .....	34
<i>d) Proceder a avaliação institucional e comunitária das ações de extensão</i> .....	36
<i>e) Programas Institucionais de Extensão</i> .....	36
<i>f) Subprogramas e Projetos Institucionais de Extensão</i> .....	38
<b>4 Pró-Reitoria de Graduação</b> .....	<b>39</b>
<b>4.1 DERCA - Departamento de Registro e Controle Acadêmico</b> .....	<b>41</b>
<b>4.2 COPERVES - Comissão Permanente de Vestibular</b> .....	<b>43</b>
<i>Principais Atividades Desenvolvidas pela COPERVES em 2000</i> .....	43
<b>5 Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa</b> .....	<b>47</b>
<i>a) Melhorar e ampliar a pesquisa na Instituição</i> .....	47
<i>b) Incentivar a iniciação científica</i> .....	48
<i>c) Incentivar a publicação/divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos</i> .....	49
<i>d) Principais atividades de Ensino de Pós-Graduação desenvolvidas</i> .....	49
<i>Programa de Demanda Social – DS</i> .....	53
<i>Programa Institucional de Capacitação de Docentes e Técnicos – PICDT</i> .....	53

<b>6</b>	<b>Pró-Reitoria de Planejamento .....</b>	<b>60</b>
	<i>Coordenadoria de Planejamento Administrativo .....</i>	61
	<i>Coordenadoria de Planejamento Econômico .....</i>	63
	<i>Coordenadoria de Planejamento Informacional .....</i>	68
	<i>Coordenadoria de Convênio e Projetos .....</i>	69
<b>7</b>	<b>Pró-Reitoria de Recursos Humanos .....</b>	<b>74</b>
	<i>a) Criação e implantação de um Plano de Saúde para os servidores .....</i>	74
	<i>b) Adoção de medidas que promovam o bem estar social do servidor .....</i>	75
	<i>c) Reorganização dos Processos de trabalho, visando maior eficiência administrativa.....</i>	75
	<i>d) Implantação de um Programa de Capacitação Gerencial para dirigentes .....</i>	76
	<i>e) Ampliação e aceleração de Programas de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo .....</i>	77
<b>8</b>	<b>Hospital Universitário de Santa Maria .....</b>	<b>78</b>
<b>9</b>	<b>Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico .....</b>	<b>89</b>
<b>10</b>	<b>Prefeitura da Cidade Universitária .....</b>	<b>90</b>
<b>10.1</b>	<b>Divisão de Serviços Gerais .....</b>	<b>90</b>
	<i>Setor de Telefonia .....</i>	90
	<i>Setor de Transportes – Parte administrativa .....</i>	91
	<i>Setor de Transporte e Oficina – Parte funcional .....</i>	92
	<i>Setor de Administração de Prédios .....</i>	92
	<i>Setor de Vigilância .....</i>	93
<b>10.2</b>	<b>Coordenadoria de Obras e Manutenção .....</b>	<b>95</b>
	<i>Divisão de Manutenção .....</i>	95
	<i>Divisão de Obras e Projetos .....</i>	95
<b>III</b>	<b>AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS .....</b>	<b>99</b>
<b>IV</b>	<b>AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE, CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS CONGÊNERES DESTACANDO A OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E REGULAMENTARES PERTINENTES A CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS .....</b>	<b>101</b>
<b>ANEXOS</b> .....		<b>103</b>

## **INTRODUÇÃO**

Este relatório pretende, além de servir de prestação de contas, ser um demonstrativo das ações desenvolvidas no exercício de 2000, tanto na área acadêmica quanto administrativa, em complementação aos demonstrativos contábeis e financeiros, de responsabilidade do Departamento de Contabilidade e Finanças.

Primeiramente ele traça um paralelo das metas quantificadas nos programas de governo, quando da elaboração da proposta orçamentária para o exercício, em comparação a sua execução.

A seguir são especificadas as estratégias adotadas frente escassez de recursos e as necessidades detectadas que permitem a aferição dos resultados alcançados na execução das metas ou objetivos previstos, onde são demonstrados o nível de êxito e as distorções ocorridas.

Os problemas estruturais e as medidas adotadas para o seu saneamento também são aspectos abordados.

Por fim são apresentados os indicadores de gestão utilizados na auto-avaliação e que possibilitaram a análise de viabilidade de consecução das metas traçadas.

É importante salientar que várias decisões adotadas durante o período só terão seu efeitos mensuráveis a partir do próximo ano, embora a sua preparação e organização tenha se feito durante o ano de 2000.

Recuperação interna e externa de vários prédios, revitalização de áreas importantes do Hospital Universitário, crescimento acelerado da pós-graduação, implantação de várias rotinas administrativas, qualificação acelerada do quadro docente, recordes de teses, publicações da Editora, vestibular, matrículas do ensino médio ensino superior e combate à evasão são alguns destes parâmetros.



**I A EXECUÇÃO DOS PROGRAMAS DE GOVERNO E DE TRABALHO, COM ESCLARECIMENTOS, SE FOR O CASO, SOBRE AS CAUSAS QUE INVIABILIZARAM O PLENO CUMPRIMENTO DAS METAS.**

Os programas de governo, segundo o Quadro de Detalhamento da Despesa estabelecido para o exercício de 2000, são os seguintes:

**PROGRAMAS DE GOVERNO**

Descrição da Meta	Quantidade da Meta		% de Execução	Justificativa
	Prevista	Executada		
AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO (SERVIDOR BENEFICIADO)	3.740	3.604	96,36	
AUXÍLIO TRANSPORTE (SERVIDOR BENEFICIADO)	1.964	2.010	102,34	
ENSINO MÉDIO (ALUNO MATRICULADO)	462	629	136,14	*1
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (ALUNO MATRICULADO)	1.340	1.047	78,13	*2
AMPLIAÇÃO ACERVO BIBL. (VOLUME ADQUIRIDO)	1.000	298	29,8	*3
ASSIST. AO EDUCANDO. GRAD. (ALUNO ASSISTIDO)	10.917	2.809	25,73	*4
MANUT. DO ACERVO BIBL. (VOLUME MANTIDO)	140	133,5	95,35	
FUNC. CURSOS GRAD. (ALUNO MATRICULADO)	10.917	11.516	105,48	
FUNC. RES. MÉDICA (MÉDICO RES. MANTIDO)	78	84	107,69	
FUNC. CURSOS PÓS-GRAD.(ALUNO MATRICULADO)	1.173	1.321	112,61	
FUNC. DA EXT. UNIV. (EVENTO REALIZADO)	120	423	352,05	*5
ASSIST. PRÉ-ESCOLAR (CRIANÇA ATENDIDA)	888	896	100,9	
PROD. E MELHORIA PESQ. UNIV. (PESQ. PUBLICADA)	972	2.664	274,1	*6
PAGTO. DE APOSENTADORIAS (APOS.BENEFICIADO)	1.735	1.770	102	
PAGTO. DE PENSÕES (PENS. BENEFICIADO)	396	424	107	
ASSIST. MÉDICA E ODONT. (PESSOA BENEFICIADA)	174	2.023	1.162,6	*7
FUNC. DE HOSP. DE ENSINO (LEITO OFERTADO)	280	278	99,28	

## Justificativas

1. Previu-se inicialmente, para 2000, o total de 462 matrículas no ensino médio. Esse número foi superado por um total de 629 matrículas (dados iniciais de março de 2000).
2. Quanto ao ensino profissional de nível técnico, houve um erro de interpretação quando do planejamento. O número de matrículas do ensino profissional, previsto inicialmente como 1340, corresponde, na realidade, ao somatório de matrículas esperadas para 2000 do ensino médio mais ensino profissional. Esse número foi superado plenamente, pois o total de matrículas do ensino profissional dos colégios chegou a 1047, incluindo as 70 vagas do Curso Técnico de Enfermagem, que teve início em dezembro de 2000. Como pode-se perceber, na realidade houve um crescimento expressivo no número de matrículas dos colégios técnicos da UFSM.
3. De acordo com informações da Direção da Biblioteca Central, os critérios para aquisição de material bibliográfico foram os de manter como prioridade a renovação das assinaturas da coleção de periódicos e compra de livros sugeridos pelos departamentos didáticos e coordenações de cursos. No ano de 2000 foram computados 7 livros nacionais adquiridos por doação, totalizando 298 volumes. Esses dados são parciais tendo em vista a implantação do novo Sistema de Patrimônio que não permitiu a inclusão de todos os livros doados.
4. Ao se projetar a quantidade de aluno assistido na meta Assistência ao Educando de Graduação, considerou-se a projeção do número de alunos matriculados (10.917), quando na realidade dever-se-ia considerar o número de alunos carentes (2.809).
5. A execução dos Programas e Subprogramas de Extensão proporcionaram, no ano de 2000, uma articulação maior com o público interno e externo, levando a um aumento significativo no número de eventos. São considerados eventos os Cursos de Aperfeiçoamento e de Atualização, Fóruns, Mesas Redondas, Seminários, Debates e todas aquelas ações que tenham permitido a participação da comunidade em geral e que foram devidamente registrados nas Subunidades e Gabinetes de Projetos.
6. Tendo em vista que o encerramento do 2º semestre letivo do ano 2000 aconteceu em 20 de janeiro de 2001, não foi possível a obtenção de dados consistentes junto

aos Gabinetes de Projetos das unidades universitárias relativas a pesquisas publicadas. Assim foram computados os trabalhos científicos registrados pra fins de concessão da Gratificação de Estímulo à Docência – GED os quais foram apresentados em eventos científicos internacionais, nacionais, regionais e locais, durante o exercício de 2000.

7. Para o Programa “Assistência Médica e Odontológica” foi utilizado, na previsão, um referencial mensal de 174 pessoas beneficiadas (atendidas). Durante o ano de 2000 foram executados 2.023 procedimentos médico/odontológicos individualizados, o que implica em uma média mensal de, aproximadamente, 169 pessoas atendidas.

## **II INDICADORES DE GESTÃO QUE PERMITAM AFERIR A EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E ECONOMICIDADE DA AÇÃO ADMINISTRATIVA, LEVANDO-SE EM CONTA OS RESULTADOS QUANTITATIVOS E QUALITATIVOS ALCANÇADOS PELO ÓRGÃO/ENTIDADE.**

---

Durante o exercício de 2000 a Administração Superior, na busca da simplificação do trabalho, da redução de custos operacionais, da desburocratização e da eficiência e eficácia na realização das tarefas, incentivou e apoiou atividades de racionalização administrativa, merecendo destaque aquelas medidas implementadas nos seguintes setores, todas elas oriundas de iniciativa operacional, gerencial e/ou estratégica:

### **1 – Pró-Reitoria de Administração**

- A Pró-Reitoria de Administração, órgão responsável pela coordenação, direção, supervisão e fiscalização das atividades administrativas nas áreas de Administração Financeira e Contabilidade, Material e Patrimônio, Processamento de Dados e Arquivo e Microfilmagem.

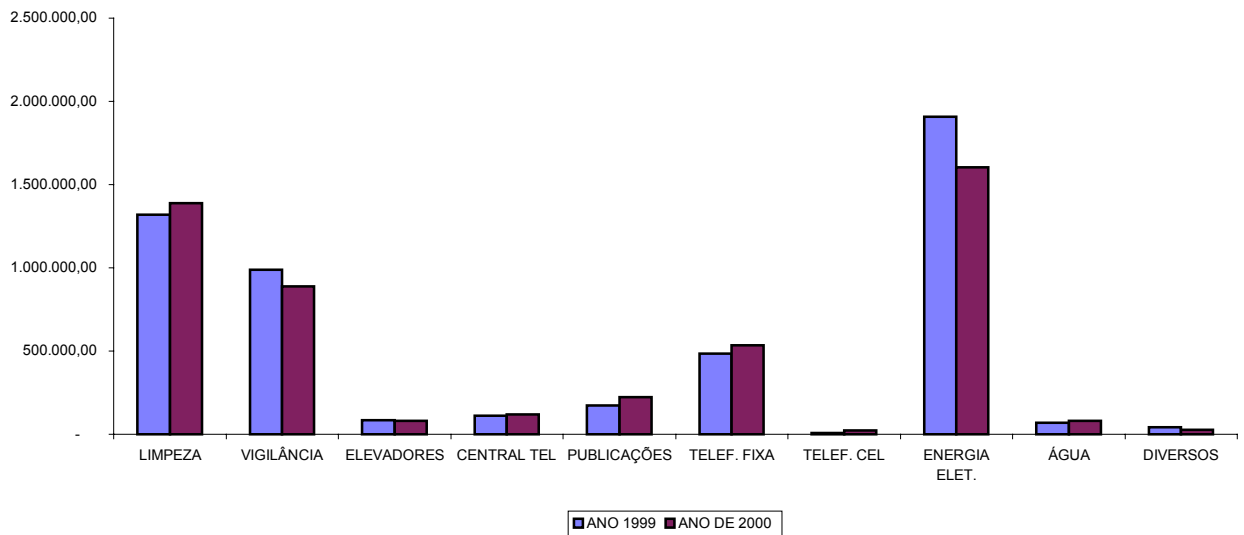
- Caracteriza-se como um órgão que desenvolve atividades de execução orçamentária da UFSM, e coordena um conjunto de órgãos de apoio da Instituição e tem procurado pautar sua atuação como facilitador.

**Pode-se destacar, no ano de 2000, o grande esforço desenvolvido para a implantação do novo Sistema de Informações da Instituição, que, embora os percalços operacionais inerentes a implantação de um grande sistema informatizado, encontra-se com inúmeras etapas vencidas e outras em desenvolvimento.**

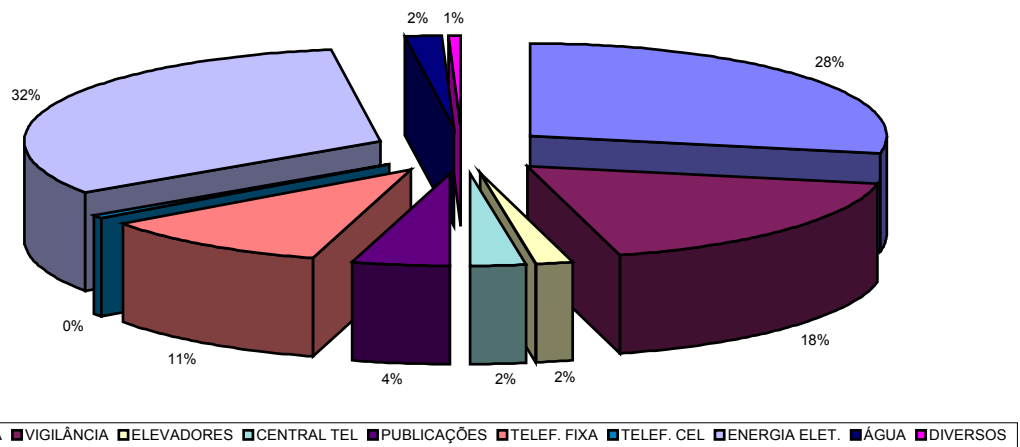
Como gestora dos recursos da Administração Central, a PRA executou no exercício um montante de R\$ 5,34 milhões. Apesar da expansão das atividades ocorridas na Instituição e dos aumentos de tarifas dos serviços públicos e contratados ocorridas no período, constata-se uma redução de despesas na ordem

de 110 mil reais em relação aos valores da previsão inicial, e de 225 mil reais em relação ao valor executado em 1999, como evidenciam os gráficos a seguir.

**TOTAL DAS DESPESAS DE ENCARGOS GERAIS DA PRA**



**COMPOSIÇÃO DAS DESPESAS DE ENCARGOS GERAIS DA PRA ANO DE 2000**



a) Comportamento dos Custos com passagens e diárias:

<b>Diárias</b>	
<b>Ano</b>	<b>Valores</b>
1999	R\$ 654.100,14
2000	R\$ 843.700,28
Diferença	R\$ 189.600,14

Apesar do aumento do valor pago no exercício de 2000, procurou-se manter um controle cujos valores ficassem muito próximos ao processados no ano de 1999.

<b>Passagens</b>	
<b>Ano</b>	<b>Valores</b>
1999	R\$ 682.252,75
2000	R\$ 801.263,28
Diferença	R\$ 119.010,53

***O crescimento verificado neste item de despesa é consequência do crescimento das atividades de pesquisa e extensão, envolvendo um total de mais de 2.611 projetos.***

b) Despesas com Remuneração de Pessoas Físicas:

<b>Ano</b>	<b>Valores</b>
1999	R\$ 334.020,15
2000	R\$ 686.846,00
Diferença	R\$ 352.825,85

O crescimento na despesa relativa a este item deveu-se ao pagamento de diárias a colaborador e/ou Pessoas Físicas, tendo como resultados a formação de bancas examinadoras de teses de mestrado e doutorado composta por examinadores externos, tornando assim o processo mais transparente e qualificado, comprovando o aumento da produção acadêmica nas áreas de pós-graduação e graduação. A realização de diversos eventos como palestras e/ou seminários, jornadas acadêmicas destinados ao corpo discente bem como cursos de capacitação ao quadro de servidores do grupo técnico administrativo contribuíram para esse aumento de despesa nesse item.

c) Publicações Legais:

<b>Ano</b>	<b>Valores</b>
1999	R\$ 172.563,00
2000	R\$ 168.402,61
Redução:	R\$ 4.160,61

d) Racionalização dos Procedimentos Administrativos:

d.1) Serviço de Compras

Com a implantação das novas modalidades de “abertura simultânea” e por “registro de preços” foi possível a manter a média de 450 processos em 1999, para 453 no ano de 2000 com 134 concorrências, 27 tomadas de preços e 292 convites. Com a racionalização de procedimentos no setor de importações, foi possível importar U\$ 950.000,00 (novecentos e cinquenta mil dólares americanos) em equipamentos e materiais científicos.

#### d.2) Racionalização das atividades do DCF

Foram implementados durante esse exercício, o Sistema de Protocolo Integrado que utiliza dados do SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira e o início da operacionalização do CPR – Sistema de Contas a Pagar e a Receber que será implantado em definitivo no Ano de 2001, visando este implementar o fluxo de caixa, controle de pagamentos por notas fiscais, etc.

Com a redução de algumas atividades, foi possível maior controle sobre algumas concessões extinguindo-se alguns processos de solicitação de pagamento de bolsas e pagamentos de trabalhos eventuais sem fundamento legal. Atualmente são processados apenas despesas analisadas e aprovadas pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos. Este fato isenta a Instituição da notificação de órgãos fiscalizadores que entendiam como ilegais alguns pagamentos realizados.

#### d.3) Informatização de Sistemas

Durante o ano de 2000 iniciou-se a implantação dos novos módulos do Sistema de Informações para o Ensino (SIE) da UFSM desenvolvidos no ano anterior, bem como, o prosseguimento do desenvolvimento dos demais módulos.

##### d.3.1) O planejamento da implantação

O planejamento da referida implantação teve início em dezembro de 1999 e foi concluído durante o mês de janeiro de 2000. Teve a participação das Pró-Reitorias envolvidas (PRA e PROPLAN) e demais órgãos de apoio (DEMAPA, DCF, DAG, CPD e outros). Neste planejamento ficou definida a seqüência de implantação dos módulos, bem como, o processo de treinamento das unidades envolvidas. A seqüência estabelecida foi a seguinte: Sistema de Controle de Acesso, Sistema de Tramitações, Sistema de Almoxarifado, Sistema Orçamentário/Financeiro, Sistema de Controle Patrimonial, Sistema de Espaço Físico e Sistema de Frota; os quais estão relatados individualmente nos itens seguintes.

##### d.3.2) O treinamento das unidades envolvidas

O referido treinamento foi dividido em 2 partes: unidades responsáveis por sistemas e unidades usuárias. Das unidades responsáveis por sistemas foram treinadas equipes das secretarias das Pró-Reitorias envolvidas, DEMAPA, DCF, DAG e também do Hospital Universitário; estas unidades seriam responsáveis pelo repasse do treinamento às demais unidades usuários, com apoio do CPD. Aproximadamente 70 pessoas foram treinadas nesta fase, que teve 2 meses de duração.

#### **d.3.3) A operacionalização dos novos módulos**

A operação dos novos módulos iniciou em 3 de janeiro de 2000, com os módulos de Controle de Acesso e Tramitações, já com a abertura de novos processos administrativos exclusivamente no novo sistema. Os problemas encontrados nesta fase foram, basicamente, relativos a falta de uma normatização efetiva em relação à grupos de usuários e suas respectivas autorizações e ajustes necessários na programação decorrentes a novas necessidades do DAG. Também foram encontrados problemas típicos de uso de novas tecnologias, como novas configurações de Windows e de rede. O sistema tornou-se razoavelmente estável somente em fevereiro de 2000.

Seguiu-se a implantação dos módulos Orçamentário / Financeiro e de Almoxarifado, as primeiras requisições ao almoxarifado foram realizadas no novo sistema ainda no mês de janeiro de 2000 e as primeiras solicitações de compra no mês de fevereiro de 2000, centralizadas na reitoria, mais especificamente na PRA e no DEMAPA. Os problemas encontrados na implantação destes módulos, além de falhas de ambiente do tipo Windows, MTS e rede, foram relativos a integração com o módulo de Tramitações e indefinições dos respectivos fluxos a serem adotados.

O módulo de Controle Patrimonial teve implantação iniciada no mês de junho de 2000, transcorrendo normalmente, visto que, os problemas de ambiente relativos a nova arquitetura já estavam sanados.

A manutenção evolutiva e corretiva destes módulos implantados consumiram 95% do tempo de desenvolvimento de sistemas durante o ano de 2000.

Os módulos de Espaço Físico e Frota, apesar de estarem disponíveis, não estão em operação em função da não definição de uma unidade responsável para gerenciar os respectivos módulos.

O módulo de Tramitações está sendo utilizado em aproximadamente 50% de suas potencialidades, visto que, as tramitações continuam centralizadas no DAG,



outros tipos de documentos, passíveis de tramitação via sistema, não têm fluxo definido e o recurso de *documentos vinculados*, possibilitando o trâmite de documentos digitalizados e voz não são utilizados.

#### d.3.4) O Comitê do SIE

Foi criado O *Comitê do SIE*, que é constituído por um grupo de usuários com poder crítico de avaliação do desenvolvimento do projeto SIE. Cabe a este comitê a identificação da necessidade de novos treinamentos, de alterações nas rotinas do sistema, validar constantemente os diversos módulos, bem como, o estabelecimento de novas funcionalidades no SIE.

#### d.3.5) Módulos do SIE em desenvolvimento

- Os novos módulos em desenvolvimento no SIE durante 2000, apesar da disponibilidade de apenas de 5% da força de trabalho para novos projetos, restringem-se a novas funcionalidades dos sistemas já implantados, tais como, recepção de materiais, aos módulos do sistema hospitalar relativos à Cadastramento de Pacientes, Marcação de Consultas e Controle de Leitos e Internações, aos módulos do sistema acadêmico relativos à Organização do Ensino e Oferta de Disciplinas e ao projeto do sistema de Administração de Bibliotecas. Os respectivos módulos do sistema hospitalar já estão disponíveis para utilização, sendo que os usuários do HUSM foram treinados na segunda metade do mês de dezembro de 2000.

- d.3.6) Módulos especiais desenvolvidos

- Dentre dos módulos especiais foram desenvolvidos e implantados um novo sistema para Jornada Acadêmica Integrada (JAI), para inscrição e publicação dos trabalhos de pesquisa, ensino e extensão da respectiva jornada e o sistema de informações para avaliação docente e apoio a GED. Estes sistemas foram desenvolvidos inteiramente para Internet.

- d.3.7) Apoio à COPERVES

- O apoio conferido à COPERVES refere-se ao processamento de todas as etapas do PEIES, inscrição, relatórios correlatos, correção dos três anos do programa e classificação final do terceiro ano, com a respectiva lista de aprovados no PEIES. Apoio às etapas de inscrição e relatórios correlatos relativos ao vestibular. Também foi efetuada a divulgação via Internet dos resultados tanto do PEIES quanto do vestibular.

e) **Reequipamento e Agilização dos Processos da Imprensa Universitária**

As atividades da Imprensa Universitária, no exercício de 2000, com as modificações realizadas e os investimentos feitos, tornou possível a compatibilização de custo/insumo, visando aumento da produtividade.

Com a locação através de parceria com a Fundação de Apoio a Tecnologia e Ciência foi possível a locação de uma Plotter, uma laminadora e uma Docucolor, com a conseqüente redução do custo dos serviços, com a impressão rápida e de qualidade, satisfazendo o cliente.

A readequação do espaço físico e as reformas realizadas nos equipamentos desta Imprensa, proporcionou uma racionalização nas atividades desenvolvidas, tais como: diminuição de custos operacionais; menor desperdício de material e menor custo de manutenção.

Ao analisar-se os resultados do ano de 2000, é constatada uma sensível tendência de crescimento.

O valor de produção do exercício foi de 10 pontos percentuais maior que o de 1999 e 112 pontos percentuais maior que o de 1998.

f) **Reorganização das Atividades da DAG**

**Com a ampliação do espaço físico do Arquivo Permanente da Divisão de Arquivo Geral em aproximadamente 280 m<sup>2</sup> foi possível a reorganização do Arquivo Permanente, permitindo o Acompanhamento e Avaliação do Sistema de Informações para o Ensino – CIE, criação do Banco de Dados para agilizar o acesso de documentos, elaboração da Home Page para agilizar o acesso às informações e a consulta do acesso documental da Instituição.**

g) **Dentro das atividades da Biblioteca Central destaca-se que:**

Em 2000, houve continuidade na atualização do acervo bibliográfico, através do Programa de Recuperação e Ampliação dos Acervos Bibliográficos das Bibliotecas das IES, com aquisição de novos títulos de livros e a manutenção da

assinaturas de periódicos, mesmo havendo diminuição no repasse do Programa de Aquisição de Periódicos da CAPES.

Houveram ainda investimentos na aquisição de equipamentos de informática e duas leitoras de código de barras para armazenamento do material bibliográfico e algumas modificações na área física tais como: Ampliação da sala do Laboratório de Restauração de Livros e Documentos II, com hall de acesso ao salão de leitura no andar térreo, colocação de rampa de acesso para cadeiras de rodas, reforma da fachada externa do prédio, implantação do sistema de senha para usuários via internet, implantação da Biblioteca Virtual (portal de periódicos da CAPES) com acesso a mais de 1200 periódicos eletrônicos e 8 bases de dados referenciais e implantação do sistema de barras, substituindo as etiquetas para localização de livros e estantes.

## 1.1 Departamento de Contabilidade e Finanças

Principais Objetivos Atingidos em 2000 no DCF/UFSM:

a) *Busca constante da racionalização*

- Foi implantado o Sistema de Protocolo Integrado que utiliza dados do SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira e do SIE – Sistema de Informações Gerenciais.

b) *Treinamento e aperfeiçoamento*

- A busca pelo aperfeiçoamento é uma das metas importantes a ser atingida.

Com esse objetivo, foi desenvolvido o projeto "APRENDENDO NO DCF" com oito módulos, registrado e acompanhado pela Coordenadoria de Ingresso e Aperfeiçoamento da P.R.R.H.

O projeto "APRENDENDO NO DCF" destinado aos servidores internos sendo que, em 2000 foram desenvolvidos dois módulos, que estavam faltando para concluir o projeto.

Além deste treinamento, os técnicos administrativos participaram de mais sete cursos oferecidos pela PRRH - Núcleo de Desenvolvimento e Aperfeiçoamento, SENAC, ENAP, Secretaria do Tesouro Nacional, Fórum Nacional de Diretores de DCF's das IFE's, Fórum Nacional Auditores Internos e UFRGS.

- Atualmente o Departamento conta com três servidores cursando Pós-Graduação a nível de Especialização nas áreas de Administração, Controladoria e Finanças.

c) *Melhoria nos equipamentos e sistemas*

Neste exercício foram adquiridos novas impressoras e micro-computadores.

Está se buscando a informatização total do Departamento.

Implementação do CPR – Subsistema de Contas a Pagar e a Receber.

## 1.2 Divisão de Arquivo Geral

# Reorganização dos Processos de Trabalho:

- Acompanhamento e avaliação na implantação do novo sistema – Sistema de Informações para o Ensino – SIE – sistema de protocolo;
- Criação de banco de dados para agilizar o acesso aos documentos custodiados pelo Arquivo Permanente;
- Elaboração da Home Page - site - [www.ufsm.br/dag](http://www.ufsm.br/dag);
- Documentos autuados até 30.11.2000, total 14.107 processos;
- Descentralização da abertura dos processos de registro de diplomas, visando racionalizar e agilizar as tarefas;
- Liberação das tramitações às unidades/subunidades da Reitoria (previsto para 11.12.2000).

## Participação em Eventos (Seminários, Cursos,

Congressos):

- Curso de Políticas de Arranjo e Descrição – Curso de Arquivologia
- Curso de Política de Preservação de Acervos Arquivísticos – Curso de Arquivologia
- XIII Congresso Brasileiro de Arquivologia – Salvador – Bahia
- Curso de Diclção, Desinibição e Comunicação
- Curso de Primeiros Socorros
- Curso de Internet
- Curso de Word Avançado
- Curso de Introdução à Criação de Home Page
- 1ª Jornada de Reunião Setorial – EBCT – iniciativa do Correio através do Projeto “A Voz do Cliente”
- Comitê de Usuários com a finalidade de aprimorar a funcionalidade e os roteiros do Sistema de Informações Gerenciais implantado na UFSM.

## Desenvolvimento de Projetos e Atividades:

- Elaboração dos Projetos:
  - Construção do Laboratório de Reprodução de Documentos da UFSM (em estudo);
  - Memória da UFSM: Preservação e Resgate de 40 anos de História;
  - Reestruturação da Divisão de Arquivo Geral (em estudo);
  - Reorganização e Reequipamento da Divisão de Arquivo Geral;
  - Conservação Preventiva e Preservação do Acervo Arquivístico da UFSM (Programa ADAI).

- **orientação de bolsas de estágio acadêmico com a finalidade de difundir e implantar o sistema de arquivos e propiciar aos alunos do Curso de Arquivologia à prática das disciplinas ministradas em sala de aula;**
- **organização, arranjo e descrição dos documentos da antiga Faculdade de Farmácia e Medicina do período de 1931 a 1965;**
- **atendimento aos editais de abertura de vagas para Curso de Graduação, totalizando 1.103 processos;**
- **término da avaliação e seleção dos processos do Departamento de Contabilidade e Finanças, conforme aprovação do TCU, referente ao ano de 1989 a 1991;**
- **recolhimento dos processos do Departamento de Contabilidade e Finanças para guarda permanente;**
- **publicação resultado do projeto de Identificação dos Fundos Documentais da UFSM;**
- **elaboração dos termos de eliminação dos processos do Departamento de Contabilidade e Finanças;**
- **preparo da documentação e microfilmagem dos dossiês dos alunos formados, totalizando 1.610 dossiês.**

## 1.3 Biblioteca Central

- O Sistema de Bibliotecas da Universidade gerenciado pela Biblioteca Central compreende além da Biblioteca Central a Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Sociais e Humanas, Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Rurais, Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Naturais e Exatas, Biblioteca Setorial do Centro de Educação Física e Desportos e Biblioteca Setorial do Centro de Tecnologia.

### Material Bibliográfico

- Os critérios para aquisição de material bibliográfico foram os de manter como prioridade a renovação das assinaturas da coleção de periódicos e compra de livros sugeridos pelos departamentos didáticos e coordenações de cursos.

#### a) Itens adquiridos

##### Por compra

##### Livros: em processo de aquisição

- Nacionais: 7 (adquiridos com recursos próprios)
- Importados: -- 62 (empenho/99)

##### Periódicos:

- Nacionais: 117
- Importados: 461
- Total: 578

##### Por doação

Livros: 229\*

Teses: \*

Folhetos: 239

Periódicos: 2613

\* Dados parciais, devido a implantação do novo Sistema de Patrimônio, que não permitiu a inclusão de livros e teses doados.

Por permuta (os títulos de periódicos recebidos pela BC): 86

b) Tamanho da coleção:

Livros e Teses: 133.515 vol.  
Microfichas: 69 vol.  
Periódicos: 5.466  
Folhetos: 7.808  
Mapas: 813  
Fitas de vídeo: 56  
Disquetes: 77  
Normas Técnicas: 852  
CD-Rom: 140  
Fita cassete: 7

O número de títulos de periódicos correntes, recebidos pela Biblioteca Central é de 1.355.

- O número restante de títulos referem-se a assinaturas canceladas em anos anteriores, publicações interrompidas e outros que eram recebidos por doação e aos títulos das Bibliotecas Setoriais.

c) *Processamento técnico:*

- Refere-se a atividades técnicas de processamento do material bibliográfico.

Catálogo e classificação:

Livros e Teses: 8.070 volumes  
Materiais especiais: 372 volumes

Catálogo na fonte:

- Refere-se a elaboração de ficha catalográfica de livros e teses publicados pela Universidade: 174 fichas

*Processamento administrativo:*

- Refere-se ao tratamento que o material bibliográfico exige para ser colocado à disposição dos usuários como registro, elaboração das etiquetas de lombadas, fichas dos livros, fichas dos catálogos internos e externos.

Preparo físico das obras:

Preparo para circulação: 16.573 volumes  
Registro de materiais especiais: 664 volumes



Registro de livros e teses: 7.910 volumes

Manutenção de catálogo:

Fichas datilografadas, alfabetadas e inseridas nos catálogos: 16.297 fichas

Neste ano deixamos de atualizar o catálogo externo devido a informatização.

Restauração de material bibliográfico:

Laboratório de Restauração: 296 vol.

Máquina termoencadernadora: 2.343 volumes

Serviços aos Usuários

**Serviços bibliográficos:**

- Referem-se a utilização do material bibliográfico disponível e ao apoio técnico oferecido ao usuário no manuseio de obras especializadas (guias de periódicos, índices, abstracts), bases de dados, periódicos eletrônicos e aos treinamentos de leitores no uso da Biblioteca Central.

## **Circulação**

Livros

- ✓ Empréstimo domiciliar: 57.661 volumes
- ✓ Renovação de empréstimo: 71.487 volumes
- ✓ Média diária de empréstimo domiciliar: 827,87
- ✓ Consulta na sede: 13.718 (média mensal)
- ✓ Recolocação de livros nas estantes (média diária): 915,80 (local + empréstimo domiciliar e renovações)

Periódicos

Média de consultas por mês: 2.608

**Levantamentos bibliográficos:**

Número de levantamentos solicitados à Biblioteca e atendidos: 44,33 (média mensal)

**Sumários Correntes:**

- Remessa mensal da cópia dos sumários de periódicos correntes dos títulos escolhidos pelos professores e enviados aos Departamentos Didáticos.

- Números de Departamentos que utilizam o serviço: 28
- Total de cópias enviadas: 1.795\*

\* Cópias enviadas até o mês de agosto. A partir de setembro estão disponíveis na Internet.

**Serviços reprográficos:**

- Atendimento de cópias de artigos científicos através de sistemas de comutação bibliográfica:
  - Solicitadas pela Biblioteca Central a outras instituições:
    - COMUT: solicitadas: 1.645  
atendidos: 1.490  
não atendidas: 155
    - BIREME: solicitadas: 27  
atendidas: 15  
não atendidas: 12
    - OUTROS: solicitadas: 60  
atendidas: 47  
não atendidas: 13
  - Solicitadas por outras instituições à Biblioteca Central e atendidas: 887

**Apresentação de vídeos:**

- A Biblioteca Central dispõe de uma sala com capacidade para 50 pessoas onde são apresentados semanalmente filmes à comunidade universitária. Durante este ano foram apresentados 22 filmes, em 06 meses.

**Normalização de trabalhos técnico-científicos**

- Correção de livros, teses e periódicos publicados pela Universidade baseado nas normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

Média mensal de normalização: 5

**Correção de referências bibliográficas**

Correção de referências bibliográficas baseadas na NBR 6023

Média mensal de correções: 249

**Consulta à bases de dados em CD-ROM:** 5,18 (média mensal)

## **Consulta à Internet:** 20,85 (média mensal)

### Usuários

Número de usuários atendidos: 7.379

- Professores: 300
- Alunos pós-graduação: 603
- Alunos graduação: 5.829
- Funcionários: 231
- Alunos 2º grau: 281
- Externos: 135

### Síntese

No ano de 2000 houve continuidade nos processos de reorganização dos serviços, visando maior eficiência administrativa no que se refere a:

- A reforma da fachada externa e do piso externo do prédio da Biblioteca Central;
- Ampliação da sala do Laboratório de Restauração de Livros e Documentos II, com um hall com porta de acesso ao salão de leitura do andar térreo, para melhoria no atendimento aos discentes nas aulas práticas;
- Colocação de uma rampa de acesso para cadeira de rodas na porta dos fundos da Biblioteca central;
- Para agilizar o atendimento dos usuários no Setor de Empréstimo foi implantado o uso de senha permitindo a renovação do empréstimo de material via Internet para todas as categorias de usuários;
- O acesso a informação foi ampliado através da implantação da Biblioteca Virtual (Portal de periódicos da CAPES) com acesso a 1200 periódicos eletrônicos e 8 Bases de Dados de periódicos referenciais;
- Na informatização dos processos administrativos destacamos o início da substituição das etiquetas de lombada dos livros (número de chamada para localização do livro) que já estão no acervo, as quais contém código de barras para agilização no Setor de Empréstimo. Até o momento foram reetiquetados 4.136 volumes;
- Aquisição de 06 computadores e 02 leitores de código de barras com recursos da Administração Central;

- Para uma melhor organização do acervo foram adquiridos 02 fichários para folhetos e 50 estantes com recursos da Administração Central;
- Visando o acesso ao Portal de Periódicos Eletrônicos foram adquiridos 05 computadores, 02 impressoras jato de tinta, 01 impressora laser e 01 HUB para formação de uma ilha de consulta aos usuários com recursos da CAPES;
- Na atualização do acervo bibliográfico foi priorizada a renovação de 578 títulos de periódicos. A aquisição de livros, ainda se encontra em fase de cotação de preços, tendo sido disponibilizados R\$ 50.000,00 (Cinquenta mil reais) de recursos próprios;
- Comparando-se os dados aos do ano anterior pode-se observar que apesar dos 3 meses de paralisação houve crescimento acentuado na produtividade em todas as áreas, mesmo onde a diferença não é tão evidente ou decresceu pois no período não houve atividade na maioria dos serviços. A seguir demonstra-se o comparativo nas principais atividades:

	<b>1999</b>	<b>2000</b>
<b>Recursos recebidos</b>	R\$ 703.688,81	R\$ 766.781,49
<b>Aplicação dos recursos:</b>		
Periódicos importados	R\$ 385.982,76	R\$ 578.429,68
Periódicos nacionais	R\$ 16.541,88	R\$ 19.321,59
Livros*	R\$ 241.694,28	R\$ 33.830,90
Outros Serviços Terceiros	R\$ 24.340,54	R\$ 17.050,59
Material de Consumo	R\$ 28.584,81	R\$ 22.802,82
Equipamento e material permanente	R\$ 5.143,18	R\$ 42.618,00

\* Houve uma queda acentuada no valor aplicado em livros devido ao término do Convênio SESU.

<b>Áreas operacionais:</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>
Catálogo e classificação	6.436 vol.	8.442 vol.
Catálogo na fonte	163 fichas	174 fichas
Restauração de material bibliográfico	1.927 vol.	2.639 vol.
Empréstimo domiciliar (média diária)	755,29	827,87
Consulta na rede (média mensal)	8.280 vol.	13.718 vol.
Preparo físico das obras	9.260 vol.	16.573 vol.
Acervo bibliográfico (livros e teses)	94.292 vol.	133.515 vol.
Cópias solicitadas pela Biblioteca	2.714	1.732
Cópias enviadas a outras instituições	1.341	887
Usuários atendidos	6.040	7.379

- O crescimento de usuários atendidos e o número de empréstimos realizados se deve ao aumento e à qualificação do acervo bibliográfico. Para melhoria no serviço de atendimento aos usuários, o qual é o objetivo

principal de uma biblioteca, há necessidade de maior número de pessoal qualificado, principalmente bibliotecário.

## 1.4 Imprensa Universitária

### *Investimento*

**Gráfica Expressa – Tendo em vista a parceria com a Fundação de Apoio à Ciência e Tecnologia – FATEC, foi possível locar (com promessa de compra), os seguintes equipamentos: - uma Plotter; - uma Laminadora; - uma Docucollor.**

### *Manutenção do Parque Gráfico*

**Na rotineira e necessária manutenção dos equipamentos, principalmente pelo tempo de uso, pois quase todos datam do tempo de fundação da Imprensa Universitária (1973), tivemos uma despesa de aproximadamente R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais).**

### *Material de Consumo*

**A fim de atender toda a demanda de produção gráfica do presente exercício, investimos a importância de R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).**

**Relacione-se, neste item, todo o tipo de material de consumo, tais como: papel, filmes, chapas, tintas, estopas, grafite, óleo, gasolina, tiner, transparências, cartolinas, dentre outros.**

### *Produção Gráfica*

**Destacam-se como principais produtos impressos nesta Imprensa, os seguintes:**

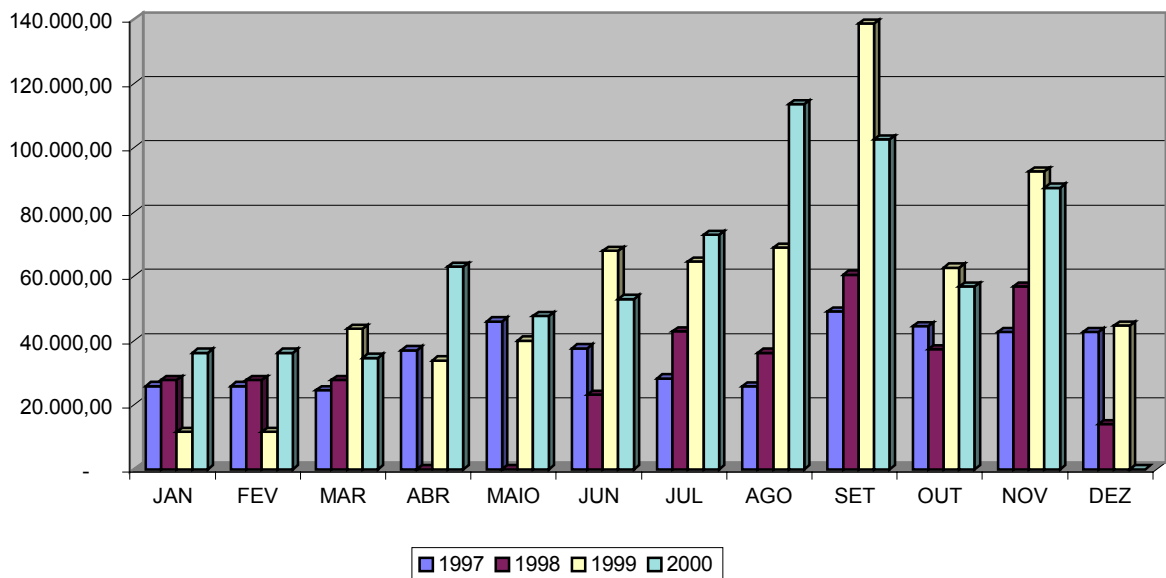
<i>Produtos impressos</i>	<i>Quantidade</i>	<i>Unidade</i>
<i>Livros</i>	<i>6.200</i>	<i>exemplares</i>
<i>Revistas</i>	<i>229.601</i>	<i>exemplares</i>
<i>Anais</i>	<i>3.100</i>	<i>exemplares</i>
<i>Livretos</i>	<i>36.142</i>	<i>exemplares</i>

<i>Impressão docutech</i>	<b>3.215.890</b>	<i>cópias</i>
<i>Certificados</i>	<b>28.746</b>	<i>unidades</i>
<i>Banners</i>	<b>748</b>	<i>unidades</i>
<i>Atas</i>	<b>980</b>	<i>exemplares</i>
<i>Timbre em envelopes</i>	<b>36.200</b>	<i>unidades</i>
<i>Impressão colorida</i>	<b>16.607</b>	<i>unidades</i>
<i>Pastas</i>	<b>19.500</b>	<i>unidades</i>
<i>Adesivos</i>	<b>4.800</b>	<i>unidades</i>
<i>Jornais</i>	<b>51.920</b>	<i>unidades</i>
<i>Blocos</i>	<b>19.500</b>	<i>unidades</i>
<i>Dissertações</i>	<b>280</b>	<i>exemplares</i>
<i>Cartazes</i>	<b>56.300</b>	<i>unidades</i>
<i>Folders</i>	<b>299.077</b>	<i>unidades</i>
<i>Convites</i>	<b>96.000</b>	<i>unidades</i>
<i>Capas brancas</i>	<b>7.200</b>	<i>unidades</i>
<i>Cartões</i>	<b>19.600</b>	<i>unidades</i>
<i>Calendário escolar</i>	<b>25.000</b>	<i>unidades</i>
<i>Cadernos didáticos</i>	<b>4.331</b>	<i>exemplares</i>
<i>Diário de classe</i>	<b>10.450</b>	<i>exemplares</i>
<i>Fichas</i>	<b>86.300</b>	<i>unidades</i>
<i>Rótulos</i>	<b>3.400</b>	<i>unidades</i>
<i>Transparências</i>	<b>280</b>	<i>unidades</i>
<i>Formulários</i>	<b>1.993.975</b>	<i>unidades</i>

<i>Capas de processos</i>	<i>10.000</i>	<i>unidades</i>
<i>Boletim de pessoal</i>	<i>1.800</i>	<i>exemplares</i>
<i>Carteiras</i>	<i>4.050</i>	<i>unidades</i>

Totalizando a emissão de 1.734 (um mil setecentos e trinta e quatro) guias de serviço.

IMPrensa UNIVERSITÁRIA  
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO MENSAL



## 1.5 Centro de Processamento de Dados – CPD

### Estruturação da Central de Atendimento de Usuários – CAU

- Atendimento diário de aproximadamente 25 chamadas para solicitação de serviços.
- Atendimento diário de aproximadamente 30 chamadas para informações sobre o SIE – Sistema de Informações para o Ensino.

## Ampliação de serviços da Rede Lógica da UFSM

- Instalação de aproximadamente 300 novos pontos da rede lógica da UFSM.
- Implementação de novas topologias de rede para suporte ao sistema SIE.
- Melhoria no gerenciamento de serviços da rede, em especial no gerenciamento do Correio Eletrônico, permitindo maior segurança aos usuários no uso destes serviços.
- Aumento da velocidade do enlace com a rede Internet: ampliação de 512Kbps para 2 Mbps.
- Aumento da velocidade do enlace CCSH-CPD de 64Kbps para 384Kbps.
- Aquisição de novos servidores para o Banco de Dados, através da importação de estações padrão RISC.

## Nova estruturação interna

- Implementação informal da divisão de Produtos, responsável pela homologação do software produzido na divisão de desenvolvimento como requisito para disponibilização para os usuários finais.
- Criação do COMITE\_SIE com o objetivo de acompanhar a implantação do software SIE na UFSM, composto pelos principais usuários do sistema na administração central e representantes dos centros de ensino.
- Adaptação da divisão de desenvolvimento para adaptação as novas formas de desenvolvimento de novos sistemas, com a definição de grupo de análise, grupo de especificadores, grupo de programação de componentes, programadores de servidoras e programadores de clientes.

## Implantação do SIE – Sistema de Informações para o Ensino

⇒ Módulos do SIE já operacionais:

- Sistema Orçamentário: Controle do Orçamento, liberação e distribuição financeira;
- Sistema de Compras;
- Sistema de Almoxarifado;



- Sistema de Protocolo e Tramitação de Documentos;
  - Sistema Hospitalar: Agendamento de Consultas, Pronto Atendimento, Cadastros de clínicas e internação;
  - Sistema de Biblioteca: consolidação da implantação do sistema com catalogação, consulta, empréstimo e reserva de exemplares;
  - Sistema de Patrimônio.
- ⇒ Módulos do SIE em fase de migração:
- Espaço Físico;
  - Controle de Frotas;
  - Recursos Humanos.
- ⇒ Módulos do SIE em desenvolvimento:
- Sistema Hospitalar – Exames;
  - Sistema Acadêmico – Organização curricular, Oferta de disciplinas, Aluno, Matrícula;
  - Legislação;
  - Informações Gerenciais.

### Novos sistemas isolados

- Análise de desempenho de estudantes carentes.
- Avaliação da atividade docente – GED e Progressão Funcional.
- Manutenção de diversos sites na Página da UFSM na Internet.
- Jornada Acadêmica Integrada.

### Projetos externos

- Continuidade no projeto de desenvolvimento de software de Gestão Municipal.

- Execução do Projeto de Disseminação de Informações Estruturadas junto com o INEP – MEC, com destaque para a divulgação do resultado do Exame Nacional de Cursos e do Censo da Educação Infantil.
- Manutenção do Provedor FATECNet.
- Parcerias com a SESu-MEC para a Implantação do SIE na UNIRIO e na UFES.

## **1.6 Departamento de Material e Patrimônio DEMAPA**

### *Direção*

#### Requisições de Transporte

- Planalto Transporte: 458
- Guinarte Campos: 149
- Pluma Conforto e Turismo: 10

#### Autorizações Hospedagem e/ou Refeições

- Itaimbé Palace Hotel: 70
- Restaurante Augusto: 156
- Restaurante Redondo: 163

#### Dispensas e/ou Inexigibilidade

Dispensas, Art.24,li: 333 Ocorrências

Dispensas, Art.24,lv: 9 Ocorrências

Inexigibilidade: 40 Ocorrências

Empenhos Expedidos até 04/12: 509

### *Almoxarifado Central*

Estoque Inicial: R\$ 836.957,56

Entradas: R\$ 1.860.664,96

Estoque Atual: R\$ 989.632,95

Requisições Movimentadas: 8.767

### *Divisão de Patrimônio*

Bens Tombados: 8.429

Bens Movimentados: 1.627

Bens Excluídos: 1.045

### *Divisão de Material, Editais, Contratos e Importações*

Convites Expedidos: 291

Concorrência Internacional: 1

Concorrências: 134

Tomada de Preços: 27

Solicitações Atendidas pelo Sistema: 324 (fora Sistema mais 30 Convites)

Contratos Firmados: 122

Termos de Permissão Firmados: 8

### *Cadastro Fornecedores SICAF*

Empresas Cadastradas: 79

Renovações: mais de 200

Processos Administrativos: 07

Cobranças realizadas e que não geraram processos: 30.

## **2 – Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis**

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, responsável pela organização, direção, supervisão e orientação das atividades universitárias no campo cultural, social e de assistência e promoção de políticas de integração de seus elementos docentes, discentes e administrativos, desenvolveu, no exercício de 2000, as seguintes atividades:

### **Moradia Estudantil**

Com a entrega prevista do novo bloco neste final de ano, e a licitação de um novo bloco, será acrescido ao programa mais 142 vagas.

- Está sendo instalado na Casa do Estudante Universitário I – Centro, um sistema de prevenção de incêndio, composto por hidrantes, mangueiras, portas contra fogo, escadas, etc.

### **Restaurante Universitário**

O Restaurante Universitário recebeu um grande investimento em infraestrutura. Várias reformas foram feitas e equipamento modernos foram adquiridos.

No que se refere à valorização dos Recursos Humanos, o Restaurante Universitário oportunizou a participação de vários funcionários em cursos de qualificação, melhorando a qualidade do serviço prestado.

Através de projetos como a 2ª edição do "Resto Zero" foi possível fazer uma economia em gêneros alimentícios e divulgar o Restaurante Universitário na mídia local e regional.

Outro projeto que se destacou foi o "Espaço Nobre" onde alunos, professores e funcionários tiveram a oportunidade de semanalmente divulgar o seu talento, alegrando e descontraindo o almoço dos usuários do RU.

Por fim, é importante salientar que o Restaurante Universitário serve seu espaço para que professores e alunos possam desenvolver suas aulas práticas, projetos e trabalhos, transformando-se assim num verdadeiro laboratório pedagógico.

## Cursos Especiais

Com a criação dos Programas de Linguagens e Informática, a PRAE e LABLER oferecem cursos a aproximadamente 1.500 alunos carentes nas áreas de Línguas: Português, Espanhol, alemão, Francês, Italiano, Inglês, e Informática: Word, Corel Draw, Page Maker, PowerPoint, Excel e Internet.

## Assistência Social e Espiritual

- 
- Foram mantidos os atuais projetos, junto ao projeto Ânima, Igreja Luterana e Igreja Católica.

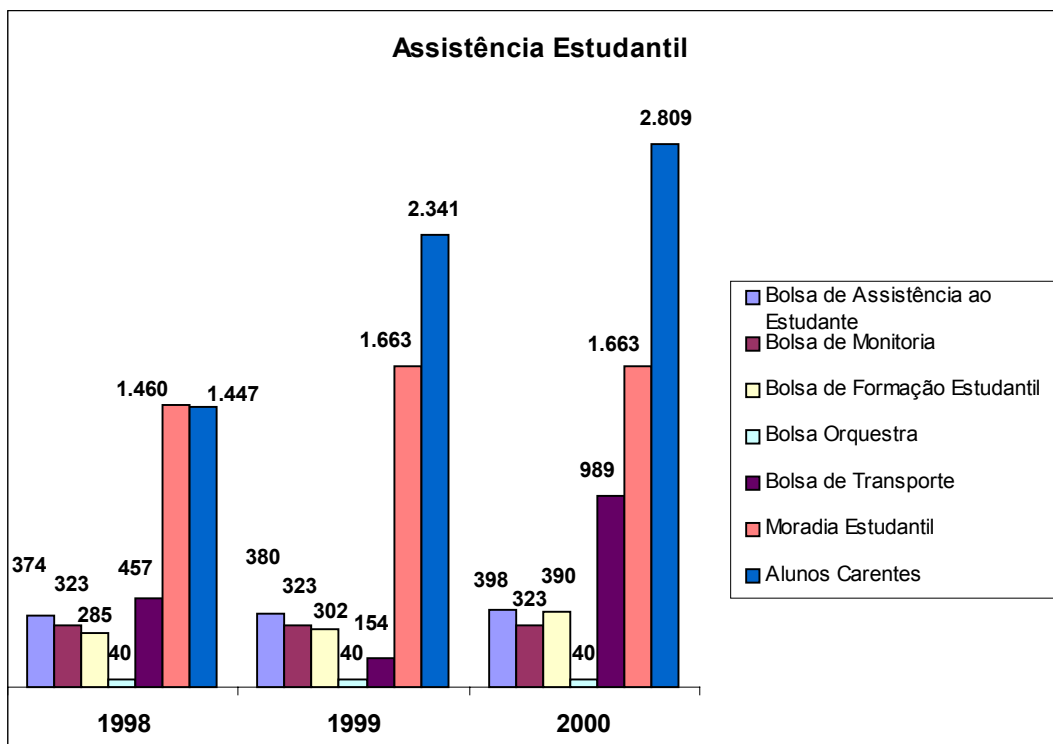
## Bolsas

Foram mantidos os programas existentes no ano 2000.

### **ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

<b>Modalidade do Auxílio Concedido</b>	<b>1998</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>
Bolsa de Assistência ao Estudante (vagas)	374	380	398
Bolsa de Monitoria (vagas)	323	323	323
Bolsa de Formação Estudantil (bolsas pagas)	285	302	390
Bolsa Orquestra (bolsistas)	40	40	40
Bolsa de Transporte (alunos atendidos)	457	154	989
Refeições Servidas (ano)	351.625	545.094	422.742
Moradia Estudantil (vagas)	1.460	1.663	1.663
Alunos Carentes	1.447	2.341	2.809

Obs.: Devido a novas sistemáticas de licitações, a substituição das bandejas por pratos e a instalação do Programa Resto Zero obteve-se uma economia de 20%.  
 Fonte: PRAE



Obs.: Com a entrega de um bloco e com a licitação para a construção de um novo bloco, o programa de moradia estudantil será acrescido de 142 vagas, passando de 1663 (CEU I = 225, CEU II = 893, CEU III = 50, CAFW = 245, CACEU I = 50 e CACEU II = 200) para 1805 vagas. (CACEU = Centro de Avaliação CEU I E CEU II)

### 3 – Pró-Reitoria de Extensão

Responsável pela execução da política de extensão da UFSM, por meio de cursos ou serviços à coletividade, contribuindo para o seu desenvolvimento, a Pró-Reitoria de Extensão desenvolveu, em 2000, dentre outras, as seguintes atividades:

- a) Desenvolvimento de Programas Interdisciplinares voltados à comunidade:

Conforme o definido pela Política de Extensão da UFSM para o período de 1995-1997, foi incentivada a adoção de Programas de Extensão na instituição. Assim, a Pró-Reitoria de Extensão implementou os Programas Institucionais “4ª Colônia”, “Lunar de Sepé” e “Cruzeiro do Sul”, procurando atender expectativas

regionais e caracterizando as ações desenvolvidas em cada região pela sua dimensão histórico-cultural. Da mesma forma, as unidades universitárias passaram a adotar Programas nas suas esferas de atuação.

Para o período de 1997-2001, a Política de Extensão da UFSM (Aprovada pelo Conselho Universitário, em sua Sessão 580<sup>a</sup>, de 09 de dezembro de 1998) passou a considerar esses Programas a partir de um foco geográfico da inter-relação universidade-comunidade, acrescentando aos já existentes os Programas “*Santa Maria*”, “*Missões*”, “*Universidade Aberta*”, “*Antártica*” e “*Mercosul*”, que contemplam a zona principal de repercussão de abrangência institucional da UFSM.

É importante salientar que *Programa de Extensão* define-se como uma proposta de ação extensionista coletiva da instituição junto às comunidades de determinada região do entorno da UFSM, através de projetos específicos inseridos nas linhas temáticas priorizadas pelos Subprogramas de Extensão.

Define-se como um *Subprograma de Extensão* todas as ações projetadas na universidade ou sugeridas pelas comunidades-alvo, que se enquadrem em temáticas trabalhadas no ensino e na pesquisa, pelas áreas de conhecimento da instituição.

Os Subprogramas de Extensão contemplam o caráter da interdisciplinariedade nas ações realizadas. Para tanto, os Projetos e/ou Programas dos Centros de Ensino, Colégios de 2º Grau, Hospital Universitário ou de outros órgãos da UFSM, bem como os de iniciativa das sociedades local e regional deverão buscar inserção em temáticas específicas que atendam às suas finalidades e objetivos. Nesse sentido, os Subprogramas Institucionais abrangem as seguintes temáticas “*Desenvolvimento Regional Sustentável*”, “*Cultura*”, “*Educação*”, “*Transferência de Tecnologias*”, “*Gestão de Políticas Públicas*”, “*Cidadania: a Criança, o Adolescente e o Idoso*”, “*Meio Ambiente*”, “*Desenvolvimento Agropecuário*”, “*Saúde e Qualidade de Vida*” e “*Ações Comunitárias*”.

Conforme o aprovado pela Política de Extensão da UFSM, as grandes linhas temáticas orientam-se pelo Plano Nacional de Extensão e propostas das Unidades Universitárias, para situações que sejam consideradas de grande abrangência e repercussão social.

Muitos tem sido os exemplos da interação entre a Universidade e a Comunidade nas atividades extensionistas, e em especial pelo caráter interdisciplinar dessas ações, que têm envolvido diferentes áreas de conhecimento

da universidade em trabalhos integrados. Como exemplo destacam-se: ações junto ao Programa Comunidade Ativa; ações no Programa Universidade Solidária Regional e Nacional; ações de apoio ao desenvolvimento sustentável de diversos municípios da região central do Rio Grande do Sul (área de abrangência da Associação de Municípios da Região Central – AM CENTRO), entre outros.

b) Desenvolvimento de Programas de Extensão voltados ao município de Santa Maria e região:

A UFSM desenvolve ações de extensão na cidade de Santa Maria e na região de seu entorno (Distrito Geoeducacional 37) os Programas “4ª Colônia”, “Lunar de Sepé”, “Cruzeiro do Sul”, “Santa Maria”, “Missões”, “Antártica” e “Universidade Aberta”, onde são desenvolvido projetos conforme as demandas enquadradas nos diferentes Subprogramas de Extensão.

As ações contemplam nos últimos três anos mais de 900 projetos uni, inter, multi e transdisciplinares, envolvendo uma série de parcerias com Prefeituras Municipais, Governo Estadual, Governo Federal, Associações Comunitárias, Movimentos Sociais, Dioceses e Iniciativa Privada.

Como exemplo, destacam-se ações como: Projeto de Reorganização Espacial da Fazenda Santa Marta em Santa Maria; Apoio ao Projeto Esperança/Coesperança (agroindústria familiar em mais de 30 municípios); Inventário Florestal do Estado do Rio Grande do Sul; Programa Qualificar (com capacitação de mão-de-obra em vários municípios do Estado do Rio Grande do Sul); Extensão de diversos cursos de aperfeiçoamento e especialização aos municípios da região centro; entre outros.

c) Busca da melhoria constante no desenvolvimento das atividades de Extensão:

Entende-se que todos os objetivos estabelecidos no Plano de Gestão e na Política de Extensão para o período de 1997-2001, visando ampliar a integração da UFSM com a comunidade, devem ser mantidos em razão de que:

- A implementação da política de extensão vigente na UFSM, através de seus Programas, Subprogramas e Projetos, de caráter inter, multi e transdisciplinares, têm sido plenamente aceitos interna e externamente, situação atestada pela firmação de mais de 30 Convênios com entidades e prefeituras, cujas ações têm



demonstrado resultados positivos expressos pelas avaliações oriundas da própria comunidade. Da mesma forma, tem aprofundado a integração da UFSM com instituições públicas e privadas dos países do Mercosul.

- A práxis extensionista da UFSM está de acordo com a Política Nacional de Extensão, que encontra-se em processo de articulação e execução através do Fórum Nacional de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras com a SESU/MEC.
- A Política de Extensão da UFSM, que está sendo implementada no período 1997-2001, favorece o acesso às fontes financiadoras das atividades extensionistas, pois na atual conjuntura governamental do país os recursos para as atividades de extensão priorizam esse modelo de ação.
- A práxis extensionsista da UFSM, através de Programas, Subprogramas e Projetos, de caráter inter, multi e transdisciplinares, tem demonstrado que o modelo proposto atende expectativas das comunidades local e regional, no sentido de promoção do desenvolvimento sustentável, principalmente dos municípios que apresentam maiores problemas de ordem sócio-econômica e cultural.
- A práxis institucional de extensão da UFSM, ora em execução, oportuniza aos acadêmicos, docentes e servidores técnico-administrativos da instituição um permanente contato com a realidade social, que propicia a interação com as comunidade local e regional, em diferenciadas ações extensionistas. Essa interrelação contribui imensamente na formação profissional do aluno, na percepção de elementos dessa realidade, por parte do professor, que enriquecem as atividades em sala de aula, propiciam novas temáticas de pesquisa e acabam por gerar novos projetos que objetivam a transformação social.
- A política e a práxis extensionista da UFSM têm facilitado o acesso da sociedade à universidade, com o propósito de obter apoio técnico-científico na solução e no encaminhamento da solução de suas demandas, em caráter de parceria, desfazendo a visão tradicional de um extensão assistencial e clientelista.
- A política e a práxis extensionista da UFSM favorece o desenvolvimento de parcerias interinstitucionais - públicas, privadas e com organizações não governamentais - que permitem a racionalização de recursos humanos,

financeiros e materiais, o somatório de esforços técnicos-científicos, o comprometimento da sociedade no desenvolvimento das ações, através do estabelecimento das responsabilidades específicas em instrumentos oficiais.

Em síntese, a UFSM deve dar continuidade às suas práticas extensionistas, coerente ao Plano de Gestão e da Política de Extensão em vigor, incentivando o aprofundamento das ações de seus Programas, Subprogramas e Projetos, pois a dimensão dessas atividades podem ser aquilatadas pela vasta repercussão que elas têm na sociedade, como podem ser comprovadas pela abrangência dos projetos institucionais, em andamento nos anos de 1998 a 2000, enquadrados nos diferentes Programas e Subprogramas acima identificados, os quais beneficiam direta e indiretamente uma população-alvo, local e regional, superior a 1.200.000 pessoas.

d) Proceder à avaliação institucional e comunitária das ações de extensão

As ações de extensão, obrigatoriamente, devem sofrer um processo de avaliação, o qual deverá constar originalmente na elaboração do Projeto e seguir os parâmetros definidos pela política nacional de extensão, bem como pela orientação institucional discutida pela Câmara de Extensão da UFSM.

Da mesma forma, o processo avaliativo deverá conter informações provenientes da comunidade, a partir do levantamento de considerações a esse respeito junto às instituições envolvidas na execução do Projeto e/ou população-alvo, por meios pertinentes como no caso de relatórios escritos, filmagens, gravação de depoimentos orais em cassete, assembleias/reuniões de avaliação registradas em atas, averiguação *in loco* por consultores *ad hoc*.

Entre os itens a serem avaliados destacam-se:

- Alcance dos objetivos propostos,
- racionalização de recursos humanos e materiais,
- repercussão social da proposta temática do Projeto,
- viabilidade das estratégias metodológicas de ação,
- apoio efetivo das parcerias, tanto sob o ponto de vista material-estrutural, quanto nas ações de inserção social,
- reconhecimento comunitário sobre a viabilidade, execução, resultados e necessidade de continuação do Projeto.

e) Programas Institucionais de Extensão

◆ Título: **Programa 4ª Colônia.**

Período de Realização: 1997/2001

Público Alvo: Municípios da Região Centro-leste do Rio Grande do Sul

>>> Síntese do Programa:

- Projeto do Programa à disposição para exame na Pró-Reitoria de Extensão.
- Relação dos Projetos em execução – verificar Catálogo EXTENSÃO CONTA da UFSM.

◆ Título: **Programa Lunar de Sepé**

Período de Realização: 1997/2001

Público Alvo: Municípios da Região Centro-sul do Rio Grande do Sul

>>> Síntese do Programa:

- Projeto do Programa à disposição para exame na Pró-Reitoria de Extensão.
- Relação dos Projetos em execução – verificar Catálogo EXTENSÃO CONTA da UFSM

◆ Título: **Programa Cruzeiro do Sul**

Período de Realização: 1997/2001

Público Alvo: Municípios da Região Centro-oeste do Rio Grande do Sul

>>> Síntese do Programa:

- Projeto do Programa à disposição para exame na Pró-Reitoria de Extensão.
- Relação dos Projetos em execução – verificar Catálogo EXTENSÃO CONTA da UFSM

◆ Título: **Programa Santa Maria**

Período de Realização: 1997/2001

Público Alvo: 250.000 habitantes do município de Santa Maria.

>>> Síntese do Programa:

- Projeto do Programa à disposição para exame na Pró-Reitoria de Extensão.
- Relação dos Projetos em execução – verificar Catálogo EXTENSÃO CONTA da UFSM

◆ Título: **Programa Mercosul**

Período de Realização: 1997/2001

Público Alvo: populações da região central e fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul (DGE – 37) e das Repúblicas do Uruguai, Argentina e Paraguai.

>>> Síntese do Programa: *em fase de organização.*

- Relação dos Projetos em execução – verificar Catálogo EXTENSÃO CONTA 1997 E 1998 (no prelo) e Anais do Primeiro Encontro Sobre a Integração da UFSM no Mercosul

◆ Título: **Programa Missões**

Período de Realização: 1997/2001

Público Alvo: populações da região central e fronteira oeste do Estado do Rio Grande do Sul (DGE – 37) e das Repúblicas do Uruguai, Argentina e Paraguai.

>>> Síntese do Programa: *em fase de organização*.

- Relação dos Projetos em execução – verificar Catálogo EXTENSÃO CONTA da UFSM

◆ Título: **Programa Universidade Aberta**

Período de Realização: 1998/2001

Público Alvo: população do Estado do Rio Grande do Sul

>>> Síntese do Programa: atendimento de demandas da comunidade junto à estrutura existente no campus da UFSM, e eventualmente noutros locais, em horários alternativos do período noturno, finais de semana e período de recessos letivos da UFSM. O Programa destina-se a atender expectativas dos diferentes segmentos da sociedade local e regional, no que diz respeito à cultura, capacitação técnica e especialização, abrindo espaços nas instalações da UFSM para a realização de atividades de extensão, através de cursos, palestras, workshops, dias de campo, seminários, jornadas, educação dirigida, etc.

f) Subprogramas e Projetos Institucionais de Extensão

- Desenvolvimento Regional Sustentável

Período de Realização: 1998/2001

Público Alvo: 34 municípios da região centro do Estado do Rio Grande do Sul

- **Cultura:**

Período de Realização: 1998/2001

Público Alvo: População dos municípios da região centro do Estado do Rio Grande do Sul

- **Cidadania: a Criança, o Adolescente e o Idoso**

Período de Realização: 1998/1999

Público Alvo: População do Estado do Rio Grande do Sul

- **Meio Ambiente**

Período de Realização: 1998/2001

Público Alvo: Populações dos Municípios da região centro do Estado do Rio Grande do Sul

- **Desenvolvimento Agropecuário**

Período de Realização: 1998/2001

Público Alvo: Populações, prefeituras e instituições da região centro do Estado do Rio Grande do Sul

- **Saúde e a Qualidade de Vida**

Período de Realização: 1998/2001

Público Alvo: Populações dos Municípios da região centro do Estado do Rio Grande do Sul

**- Gestão de Políticas Públicas**

Período de Realização: 1998/2001

Público Alvo: Prefeituras e Órgãos do governo do Estado do Rio Grande do Sul

**- Transferência de Tecnologias**

Período de Realização: 1998/2001

Público Alvo: Instituições de base tecnológica públicas e privadas do Brasil.

## 4 – Pró-Reitoria de Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação e subunidades vinculadas no exercício de suas competências de coordenar, supervisionar e dirigir as atividades do Ensino de Graduação, norteou suas ações para dar cumprimento aos objetivos propostos no Plano de Gestão 1997 a 2001.

Dentre as ações desenvolvidas destacam-se:

a) *Reorganização dos processos de trabalho, visando maior eficiência administrativa:*

***Para dar maior dinamicidade às propostas de novos Cursos, Reformas Curriculares e aumento de vagas, visando maior proximidade com os Cursos, dinamizou-se os estudos do sistema acadêmico, em conjunto com a Câmara de Coordenadores, dos quais resultou em proposta aprovadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão para implementação em 2001:***

- Regulamentação das normas para registro de Atividades Complementares de Graduação;
- Regulamentação da recepção dos Calouros;
- Regulamentação das Normas de criação de Monitoria não subsidiada;
- Regulamentação da Categoria Aluno Especial I;
- Regulamentação para solicitação de disciplinas extracurriculares em cursos de Graduação.

b) *Aumento da oferta de cursos noturnos*

***Em 2000 implementou-se 200 vagas para o Curso Especial de Pedagogia – convênio Universidade Federal de Santa Maria e Prefeitura Municipal de Santa Maria e 10 vagas para Habilitação Administração Gestão de Cooperativas.***

c) *Aumento de vagas nos cursos de graduação/pós-graduação*

- Implantação em 2000 do aumento de 144 vagas nos diversos Cursos de Graduação;

- Implementação do processo de ocupação de vagas não ocupadas nos diversos Cursos de Graduação:
  - Edital n. 33/2000 – total 284 vagas;
  - Edital n. 47 – total de 342 vagas

d) *Implantação de novos cursos de graduação*

***Nas Reformas Curriculares implantou-se a criação de:***

- a) ***Habilitação Bacharelado no Curso de Matemática;***
- b) ***Habilitação Bacharelado no Curso de Física;***
- c) ***Habilitação de Gestão em Cooperativismo no Curso de Administração.***

e) *Revisão sistemática dos currículos*

***Em que pese as Reformas Curriculares tenham ainda as bases legais dos Currículos mínimos, os Cursos de:***

- ***Desenho Industrial;***
- ***Biologia;***
- ***Administração – Habilitação Gestão de Cooperativas;***
- ***Letras;***
- ***Matemática;***
- ***Ciências da Computação, já efetuaram revisão e alteração Curricular, tomando por referência as propostas das Diretrizes Curriculares, ainda em discussão no Conselho Nacional de Educação.***

***Iniciaram-se em 2000 a revisão e reforma dos Currículos dos Cursos:***

- ***Centro De Ciências Da Saúde: Medicina, Farmácia, Enfermagem.***
- ***Centro De Tecnologia: Engenharias Civil, Elétrica, Mecânica, Química.***
- ***Centro De Ciências Sociais E Humanas: Arquivologia, Filosofia.***

- **Centro De Ciências Rurais: Agronomia, Eng<sup>a</sup> Florestal, Medicina Veterinária, Zootecnia.**
- **Centro DE Artes e Letras: Letras**
- **Centro De Ciências Naturais E Exatas: Química Licenciatura e Química Industrial.**

Observação:

A Pró-Reitoria de Graduação oferece, ainda, o Programa de Licenciaturas – PROLICEN destinado aos Cursos de Licenciatura da Instituição como o objetivo de instrumentalizar os futuros professores aproximando-os das escolas e da comunidade.

No ano de 2000 foi destinada uma verba de R\$ 53.582,00 distribuída para 57 projetos e 80 bolsas que atenderam ao trabalho de 199 professores da UFSM, 907 da rede escolar, 485 alunos da UFSM e 17.986 alunos da rede escolar.

## **4.1 DERCA – Departamento de Registro e Controle Acadêmico**

Principais atividades desenvolvidas pelo DERCA:

- Recebimento e conferência dos documentos dos ingressantes (VESTIBULAR E PEIES) em número de 2.321 (dois mil trezentos e vinte um);
- realização de 09 (nove) chamadas de suplentes, e 05 (cinco) editais de remanejamento de segunda para primeira turma;
- emissão de 02 (dois) Editais de ingresso/reingresso num total de 624 (seiscentos e vinte e quatro) vagas;
- emissão de 16 (dezesesseis) editais de Pós-Graduação totalizando a oferta de 956 (novecentos e cinquenta e seis) vagas, totalizando 1.197 (um mil cento e noventa e sete) inscritos;
- emissão de parecer técnico em 149 (cento e quarenta e nove) processos de transferência amparadas em lei;
- cadastramento das adaptações curriculares do curso;



- matrículas das categoria Aluno Especial I totalizando 240 (duzentos e quarenta) e II totalizando 122 (cento e vinte e dois);
- **prosseguimento do processo de microfilmagem dos documentos dos formandos, concluído até 1996;**
- confecção de proposta do Calendário Escolar/2001;
- confecção de proposta de Reformulação do Calendário Escolar/2001
- registro de aproximadamente 3.774 (três mil setecentos e setenta e quatro) diplomas de graduação, pós-graduação e ensino médio da UFSM e do DGE 37/38;
- participação no "III e IV Cursos de Registro Acadêmico em Belo Horizonte, MG, em maio e novembro/2000.

### REGISTRO E CONTROLE ACADÊMICO

Curso	1º Semestre 2000	2º Semestre 2000
Graduação	11.516	11.456
Pós-Graduação	1.321	1.195

## 4.2 COPERVES – Comissão Permanente de Vestibular

### Principais Atividades Desenvolvidas pela COPERVES em 2000

A **COMISSÃO PERMANENTE DO VESTIBULAR (COPERVES)**, em parceria com a **PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO (PROGRAD)**, desenvolveu, no transcorrer do ano de 2000, várias ações com os objetivos principais de contribuir com a

- ◆ democratização do acesso ao Ensino Superior;
- ◆ divulgação da Universidade Federal de Santa Maria.

Para cumprir esses objetivos, a COPERVES implementou

- a) Articulações de integração entre a UFSM e a Comunidade onde está inserida, representada pela **REGIÃO DE ABRANGÊNCIA DO PEIES (RAP)**, cujas estatísticas indicam uma área geográfica de 169.457,5 km<sup>2</sup> distribuídos em 244 municípios (60,08% do território gaúcho), onde vivem, 3.418.462 habitantes (35,47% do total da população do Estado).
- b) Ações de qualificação, através da qual ofereceu, aos quase 9.000 professores das escolas credenciadas no PEIES, subsídios de conteúdo e metodologia, beneficiando, no mínimo, 140.000 alunos do Ensino Médio.
- c) O Concurso Vestibular, edição 2001 e o Programa de Ingresso ao Ensino Superior (PEIES), edição 2000, como processos de seleção aos Cursos de Graduação da UFSM, totalizaram o recorde de, aproximadamente, 51.500 candidatos na busca da Universidade Federal de Santa Maria que, além da qualidade de seus Cursos, apresenta uma característica desejável, que é a gratuidade.

A adequação administrativa, necessária ao cumprimento dos objetivos propostos, foi realizada através do

- a) **SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO E OBTENÇÃO DE ESTATÍSTICAS (sie)** que contribuiu, durante o ano de 2000, com vários trabalhos que estão sendo desenvolvidas na área, tais como:
  - Pesquisas científicas;

- Monografias de especialização;
  - Trabalhos de Graduação.
- E também no envio de dados para:
- Universidades;
  - Escolas;
  - Cursos Pré-Vestibulares;
  - Direção dos Centros de Ensino da UFSM;
  - Coordenação dos Cursos de Graduação da UFSM;
  - Administração Central da UFSM.

b) *PROGRAMA DE AÇÕES PEDAGÓGICAS E DE FORMAÇÃO DO ALUNO-CIDADÃO (apc)*.

Para a execução das várias ações propostas, a COPERVES operou, diretamente, com milhares de pessoas entre servidores da Universidade, das escolas credenciadas no PEIES e das Comunidades da RAP.

c) *PROGRAMA DE DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES (pedi)* que contribuiu, durante o ano de 2000, com a disseminação das informações necessárias a execução das atividades da COPERVES aos:

- Assessores de Inscrições;
- Assessores de Infra-Estrutura;
- Assessores de Imprensa;
- Assessores das Coordenadorias Regionais de Educação;
- Supervisores Pedagógicos;
- Orientadores Educacionais;
- Professores de Educação Física;
- Professores do Ensino Médio;
- Reitoria;
- Cursos de Graduação da UFSM;
- Centros de Ensino da UFSM;
- Coordenadorias Regionais de Educação;
- Secretaria de Educação do Estado;
- Entre outros.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

- Aplicou, corrigiu as provas e divulgou os resultados do **CONCURSO VESTIBULAR 2000**.
- Organizou, digitou, diagramou e distribuiu aos alunos das escolas credenciadas no PEIES, cerca de 96.000 exemplares dos **MANUAIS DO PEIES: INSCRIÇÃO I/2000, RENOVAÇÕES II E III/2000**.

- Selecionou os professores para comporem as **BANCAS DE ELABORAÇÃO DE QUESTÕES, REVISÃO DE QUESTÕES E REVISÃO DE PROVA** destinadas a atender **PROVAS DE ACOMPANHAMENTO DO PEIES**, edição 2000 e do Concurso Vestibular, edição 2001.
- Organizou, digitou, diagramou e divulgou, aos professores componentes das Bancas de Elaboração e Revisão de Questões, material impresso contendo subsídios à elaboração de questões de múltipla escolha.
- Organizou reuniões com o objetivo de proporcionar às Bancas subsídios com vistas à obtenção de questões com alto Índice de Discriminação.
- Administrou a elaboração e revisão de, aproximadamente, 1.200 questões e 6.000 alternativas referentes às Provas de Acompanhamento do PEIES, edição 2000, e Vestibular, edição 2001.
- Digitou e diagramou cerca de 600 questões e 3.000 alternativas das Provas de Acompanhamento do PEIES, edição 2000, e Vestibular, edição 2001.
- Coordenou e executou, em parceria com a Imprensa Universitária, a impressão, acabamento e emalotamento de aproximadamente 160.000 provas destinadas a atender ao PEIES 2000 e Vestibular 2001.
- Publicou e emitiu, em parceria com o Centro de Processamento de Dados, 22.000 unidades do **RELATÓRIO INDIVIDUAL DE DESEMPENHO (RID)**, remetendo-os aos alunos-candidatos que participaram das Provas de Acompanhamento I/99 e II/99. Com tal relatório, personalizado e dirigido ao aluno através de sua escola, o aluno-candidato passa a encontrar condições de acompanhar seu desempenho ao longo das três séries do Ensino Médio, o que lhe possibilita, com base nos resultados obtidos, procurar sanar as deficiências apresentadas.
- Organizou, digitou, diagramou e personalizou, em 2000, cerca de 1.100 exemplares dos **RELATÓRIOS ESTATÍSTICOS DAS PROVAS DO PEIES I/99, II/99 E III/99**, distribuindo-os às escolas credenciadas, Reitoria, Departamentos de Ensino da UFSM, Secretarias de Educação e Coordenadorias Regionais de Educação do Estado do Rio Grande do Sul que participam do Programa. Tais Relatórios, personalizados, refletem a situação dos alunos-candidatos de cada uma das 370 escolas credenciadas ao PEIES em 1999, o que possibilita que cada estabelecimento de Ensino Médio detecte as dificuldades apresentadas por seus alunos e, a partir daí, possa lançar mão de recursos para saná-las.

- Distribuiu, em 2000, o **CADERNO DE SOLUÇÕES** (volume 5, 1999) e o **CADERNO DE ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS** (volumes 7 e 8, 1999) do PEIES, dirigidos a professores e alunos, respectivamente. Esses Cadernos foram distribuídos à Reitoria, Cursos de Graduação, Biblioteca Central, Centros e Departamentos de Ensino da UFSM, Secretaria de Estado da Educação, Coordenadorias Regionais de Educação da RAP, bibliotecas e professores das escolas credenciadas no PEIES.

Em 2000, procurando fazer com que a Universidade se fizesse ainda mais presente no momento da opção por um curso de graduação, a COPERVES estendeu os trabalhos referentes à escolha profissional consciente até os orientadores educacionais das escolas credenciadas, disponibilizando, a cada uma das 398 escolas credenciadas no PEIES, o **GUIA: KIT DE ORIENTAÇÃO SOBRE OS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA, edição 2000**.

Aliado a isso, realizou, em parceria com a Pró-Reitoria de Graduação, Pró-Reitoria de Extensão e RBS/Atlântida, a **FEIRA DAS PROFISSÕES, III Edição**. A UFSM, através da Feira das Profissões abriu os portões da Universidade principalmente as escolas que integram a Região de Abrangência do PEIES, mostrando, ao longo de 4 dias, o que os Cursos de Graduação da UFSM oferecem. Foram registrados a visita de cerca de 20.000 alunos oriundos de 243 escolas credenciadas (de 17 Coordenadorias Regionais de Educação do Estado do Rio Grande do Sul) e de 12 escolas cadastradas ao PEIES (vindas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná), distribuídas por dezenas de municípios.

Nessa Feira, a COPERVES:

- Planejou e realizou a **SEÇÃO DA UFSM**, com vistas a apresentar os Cursos de Graduação da Universidade.
- Organizou e editou cerca de 200.000 **“FOLDERES” DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO DA UFSM**, disponibilizando-os para distribuição aos visitantes da Feira.
- Disponibilizou às Coordenações dos Cursos de Graduação pad-mouse, corações anti-stress e chaveiros, a fim de divulgar a Feira das Profissões, III edição.
- Organizou, digitou, diagramou e distribuiu 20.000 exemplares da revista **“QUERO-QUERO”** (edição especial, agosto 2000).

## 5 – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, órgão responsável pela coordenação e supervisão da execução das atividades de ensino de pós-graduação e pelo estímulo e acompanhamento das atividades de pesquisa, direcionou suas ações no exercício de 2000, no sentido de atender aos objetivos propostos no Plano de Gestão 1997/2001.

- Dentre essas ações destacam-se:

a) Melhorar e ampliar a pesquisa na Instituição:

A Instituição tem como política de pesquisa aumentar e manter os grupos de pesquisas consolidados. No ano de 1999 foram cadastrados 90 grupos e na chamada pelo CNPq para 2000 foram cadastrados 70 grupos. Existem também vários grupos emergentes que são incentivados com ações, através de projetos que arrecadam recursos de diversas fontes de financiamento e o incentivo ao aumento de quotas de bolsas individuais para pesquisadores fomentando a integração com grupos de pesquisa da própria instituição e interinstitucionais.

Essas ações são desenvolvidas administrativamente nas diversas áreas de atuação da UFSM segundo as linhas de pesquisas nas áreas de Ciências Sociais e Humanas, Ciências Exatas da Terra e Engenharias e Ciências da Vida Animal e Vegetal.

b) Incentivar a iniciação científica:

O incentivo à Iniciação Científica é realizado por ações da PRPGP/ UFSM como:

- Aumento das quotas de bolsas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC / CNPq / UFSM, em 1999 quota de 191 quotas passou em 2000, para 215 quotas.
- **Fundo de Incentivo à Pesquisa FIPE /UFSM como política da nossa Instituição incentivamos a manutenção das 303 quotas anuais de bolsas de pesquisa correspondente a 5% do orçamento da UFSM.**
- **Os projetos de pesquisa recebem um apoio financeiro da Instituição pelo FIPE. Além de bolsistas de iniciação científica e monitores voluntários sem remuneração, recebem em torno de R\$**

**600,00 (seiscentos reais) para compras de material de consumo para cada projeto FIPE, cadastrados nos Gabinetes de Projetos e aprovados pelas Comissões de pesquisa dos Centros de Ensino.**

A PRPGP auxilia na elaboração dos projetos de pesquisa, conforme normativas das fontes financiadoras. Anualmente à PRPGP é solicitada para dar sugestões em cerca de centenas de projetos.

c) Incentivar a publicação/divulgação dos trabalhos científicos desenvolvidos:

As publicações dos trabalhos científicos desenvolvidos por pesquisadores da UFSM são feitos em revistas especializadas e de preferência indexadas nas diversas áreas de conhecimento, sendo que a administração da PRPGP/ UFSM incentiva a criação de revistas na Instituição e sua indexação.

A publicação de livros pelos docentes da UFSM, também, recebem o apoio da PRPGP e da Editora da UFSM.

***A Jornada Acadêmica Integrada no ano de 2000 teve 962 trabalhos apresentados, sendo 722 de alunos regulares da UFSM, bolsistas ou não, 190 de alunos do Programa PIBIC/CNPq/UFSM e 50 de alunos de outras Instituições de Ensino Superior que não a UFSM. O número total de trabalhos diminuiu em relação a 1999, em virtude da decisão da PRPGP e Comissões de Pesquisa dos Centros de Ensino de limitar a um trabalho por aluno apresentador, com o fim de melhorar a qualidade dos trabalhos apresentados na XV Jornada Acadêmica Integrada.***

Os trabalhos da XV Jornada Acadêmica Integrada foram divulgados através de CD e Anais impressos em papel que somente estarão disponíveis nas bibliotecas da UFSM.

d) Principais atividades de Ensino de Pós-graduação desenvolvidas:

***- Foram designadas 171 Bancas de Defesas de Monografias de Cursos de Especialização regulares e eventuais, 224 Bancas de Defesas de Dissertações de Mestrado e 21 Bancas de Defesas de Teses de Doutorado, totalizando-se 416 Bancas de Defesas.***

- - A PRPGP designou comissões que procederam ao Reconhecimento/ Revalidação de 08 Diplomas de Cursos de Pós-graduação obtidos no exterior, destes, 07 foram emitidos pareceres favoráveis aos reconhecimentos/revalidações e enviados ao CEPE para apreciação e parecer final. Um, não foi emitido parecer e encontra-se nesta PRPGP para apreciação da Comissão após a complementação dos documentos exigidos.

- Os cursos de Pós-graduação: *Doutorado em Eng. Florestal, Doutorado em Física, Doutorado/Mestrado em Química, Mestrado em Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica), Mestrado em Ciência do Movimento Humano, Mestrado em Eng. Elétrica, Especialização em Biologia, Especialização em Design para Estamparia* encaminharam material para abertura de Edital com ingresso no 2º sem/2000, as inscrições ocorreram de 1º/07 a 13/07, devido à greve dos servidores, houve um atraso nesta data. Os Cursos de Pós-graduação: Doutorados em Agronomia, Ciência do Movimento Humano, Engenharia Agrícola, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Física, Medicina Veterinária, Química; Mestrados em Agronomia, Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica), Ciência do Movimento Humano, Tecnologia dos Alimentos, Ciência e Tecnologia Farmacêuticas, Distúrbios da Comunicação Humana, Educação, Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Florestal, Engenharia de Produção, Extensão Rural, Filosofia, Física, Integração Latino-americana, Letras, Medicina Veterinária, Química, Zootecnia; Especializações em Educação Ambiental, Educação Especial, Estatística e Modelagem Quantitativa, Fonoaudiologia, Geociências, Gestão Educacional, História do Brasil, Interpretação de Imagens Orbitais e Suborbitais, Pensamento Político Brasileiro e Matemática encaminharam material para abertura de Edital com ingresso previsto para março de 2001, as inscrições ocorreram de 02 a 31 de outubro. Além destes Cursos regulares da Instituição; outros Cursos de Especialização eventuais solicitaram abertura de Editais em épocas variadas.

- Foram aprovados pelo CEPE e criados 06 Cursos de Pós-graduação – “Lato Sensu” (Especializações eventuais): *Gerenciamento de Qualidade (CT) Ciências Farmacêuticas (CCS), Economia de Empresas (CCSH), Enfermagem Obstétrica (CCS), Clínica Cirúrgica de Pequenos Animais (CCR), Gestão em Estratégia Empresarial (CT).*

- Encaminhados a CAPES para avaliação os projetos dos Programas de



Pós-Graduação em Enfermagem (em diligência) e Geociências.

- Aprovados pelo Comitê de Avaliação da CAPES os Doutorados em Engenharia Agrícola e Extensão Rural. O Doutorado em Zootecnia foi reenviado a CAPES após recomendações sugeridas, aguardando parecer final.

- - Na 3ª edição da Feira das Profissões, a PRPGP esteve representada através dos Cursos de Pós-graduação presentes junto aos stands da graduação, dentre eles: Programa de Pós-graduação em Zootecnia, Programa de Pós-graduação em Química, Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção, Mestrado em Ciência de Tecnologia de Alimentos e Especialização em Design para Estamparia.

- A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa concluiu o folder/folheto e o Catálogo dos Programas/Cursos de Pós-graduação da UFSM, os quais encontram-se em fase de divulgação.

- Foi finalizada a reformulação da publicação Elaboração da Estrutura/ Dissertação/ Tese - MDT, que vem sendo amplamente divulgada como um excelente subsídio na área.

- Após várias reuniões foi amplamente discutido e documentado o Regimento Interno dos Programas/Cursos de Pós-Graduação da UFSM que atualmente está na PROPLAN para análise e após, será encaminhado ao CEPE para sua aprovação.

- A Assessoria Financeira da PRPGP administrou os recursos provenientes do Convênio CAPES/PROAP – 33/99 no valor de R\$ 858.440,00 (oitocentos e cinquenta e oito mil quatrocentos e quarenta reais), que beneficiou 19 Programas/Cursos de Pós-graduação – “stricto sensu”. Foram administrados também, os recursos do convênio MINTER 028/99, do Curso de Pós-graduação – Mestrado Interinstitucional – em Geografia, no valor de 15.223,20 (quinze mil duzentos e vinte e três reais e vinte centavos).

- - É responsabilidade da PRPGP, através de seu setor de informática, o atendimento aos Programas de Pós-Graduação nas ações que envolvem a confecção de relatórios à CAPES.

- Neste ano de 2000, como nos anteriores, mais uma vez procedeu-se a instalação dos software COLETA 5.01 – Versão 2000, ao qual indexou-se o arquivo específico de cada programa de pós-graduação. Tanto o software como o arquivo específico, são disponibilizados pela CAPES a nossa Instituição via Internet.

Particularmente neste ano de 2000, a CAPES está permitindo que os relatórios de 1998 e 1999 sejam alterados e reenviados, se o Coordenador do Programa julgar necessário. Para tanto, fez-se necessário, que alguns procedimentos fossem realizados, tais como reinstalar os softwares daqueles anos, no caso o coleta 4.0 (1998) e coleta 5.0 (1999), e/ou restaurar os dados dos relatórios da época, entre outras operações mais específicas. Além destas correções e/ou instalações, a PRPGP também é responsável pelo envio on-line de todos estes arquivos, sejam relatórios atuais como anteriores. O número de Programas de Pós-Graduação envolvidos nestas operações é de 20 (vinte) sendo que 12 (doze) deles solicitaram disponibilidade de acesso aos relatórios anteriores para reenvio.

O prazo para envio dos relatórios 1998 e 1999 expirou em 15 de dezembro de 2000.

- O prazo para envio do relatório 2000, expira em 16 de março de 2001.

- Outra das importantes funções do setor de informática da PRPGP é o envio de solicitações de reconhecimento de Cursos Novos à CAPES.

Este procedimento também requer instalação do software SNPG 3. O, acompanhamento do preenchimento, quando solicitado, e posterior envio dos dados, on-line, para a CAPES.

Este processo implica também no atendimento às diligências abertas pela agência e em reenvio dos arquivos de acordo com as observações feitas pela CAPES.

- No setor de bolsas da PRPGP é efetuado o controle da frequência, relatórios e avaliações dos bolsistas do Programa CAPES/PICDT e CAPES/DS.

**É dado atendimento diário aos Coordenadores e Secretários de Cursos de Pós-Graduação, bolsistas dos diversos programas da CAPES e candidatos à Bolsas, dando informações e realizando inscrições das mesmas.**

Mensalmente são elaboradas e analisadas as folhas de pagamento das bolsas de estudos. Responsabiliza-se pelos convênios Institucionais com a CAPES:

Durante o ano é enviado a CAPES, as solicitações de alterações de bolsistas, solicitações de auxílio tese e auxílio retorno.

a) *Programa de Demanda Social – DS*

- Bolsas para alunos dos cursos de Pós-Graduação da UFSM

A quota anual de 2000 foi de 41 (quarenta e uma) bolsas em nível de Doutorado e 227 (duzentos e vinte e sete) bolsas em nível de Mestrado, conforme TABELA – Recursos de Bolsas Liberados para os Cursos - DS. O recurso utilizado para estas bolsas no período de janeiro a dezembro de 2000 foi de R\$ 2.387.689,64 (dois milhões, trezentos e oitenta e sete mil seiscentos e oitenta e nove reais e sessenta e quatro centavos).

- Em março ocorre a troca de bolsistas dentro dos cursos de PG, e é de responsabilidade deste setor enviar à CAPES através do sistema via on line, a relação dos mesmos e durante todo o ano é enviado, sempre que solicitado, as substituições, cancelamentos de bolsistas, bem como as solicitações de auxílio tese.

b) *Programa Institucional de Capacitação de Docentes e Técnicos - PICDT*

- Bolsas para docentes e técnicos de nossa UFSM, que realizam Cursos de Pós-Graduação em outras Instituições.

Foi concedido um total de 150 (cento e cinqüenta) bolsas no 1º semestre, sendo 144 (cento e quarenta e quatro) bolsas de doutorado e 06 (seis) bolsas de mestrado e, no 2º semestre, 144 (cento e quarenta e quatro) bolsas sendo 134 (cento e trinta e quatro) bolsas de doutorado e 10 (dez) de mestrado.

A diferença no ano 2000 em relação ao ano 1999 deve-se à grande quantidade de bolsistas terem concluído seus cursos. Teve-se 4 (quatro) servidores com defesas de Mestrado e 29 (vinte e nove) com defesas de Doutorados, com previsão de mais 4 (quatro) defesas até final de dezembro.

Ressalta-se ainda pagamentos para auxílios instalação, auxílios retornos e auxílios teses de doutorado e mestrado. Estes dados estão na TABELA – BOLSAS/CAPES/PICDT/UFSM/2000.

O recurso gasto nas despesas foi de R\$ 1.942.844,66 (hum milhão novecentos e quarenta e dois mil oitocentos e quarenta e quatro reais e sessenta e seis centavos).

Em agosto foi solicitado, via ofício circular, aos chefes de departamentos o plano departamental indicando os professores e técnicos que sairão no ano de 2001 para cursos de pós-graduação.

Foram abertas as inscrições ao PICDT, uma em julho, para o segundo semestre de 2000; outra em novembro, para o primeiro semestre de 2001, que após a análise pela Comissão PICDT/UFSM, a listagem dos selecionados é enviada a CAPES, através de sistema próprio via on line.

Os professores e técnicos selecionados para recebimento da bolsa PICDT/CAPES recebem um manual elaborado por esse setor com as instruções necessárias ao cumprimento do Programa PICDT.

<b>MESTRADOS INTERINSTITUCIONAIS</b>		
<b>CURSOS</b>	<b>Instituições</b>	
	<b>Promotoras</b>	<b>Receptoras</b>
Administração	UFSC	UFSM
Comunicação	UFRJ	UFSM
Enfermagem	UFSC	UFSM
Extensão Rural	UFSM	UNICRUZ
Geografia	UNESP/RC	UFSM
Informática	UFRGS	UFSM
Educação	UFSM	UNICRUZ
Integração Latino Americana	UFSM	IBEP/EX/Curitiba

Fonte: PRPGP

<b>CONCEITOS/NOTAS DOS PROGRAMAS/CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UFSM</b>			
<b>Programa/Curso</b>	<b>Nível</b>	<b>Biênio 94/95</b>	<b>Biênio 96/97*</b>
Programa PG Engenharia Agrícola	Mestrado/Doutorado	B	4
Programa PG Ciência do Movimento Humano	Mestrado/Doutorado	C	3

Programa PG Física	Mestrado/Doutorado	CN	4
Programa PG Engenharia Elétrica	Mestrado/Doutorado	CR	4
Programa PG Engenharia Produção	Mestrado/Doutorado	C	3
Programa PG Engenharia Florestal	Mestrado/Doutorado	B	4
Programa PG Medicina Veterinária	Mestrado/Doutorado	B	4
Programa PG Agronomia	Mestrado/Doutorado	A	5
Programa PG Química	Mestrado/Doutorado	A	6
Curso PG Extensão Rural	Mestrado/Doutorado aguardando parecer da CAPES	B	4
Curso PG Educação	Mestrado	C	3
Curso PG Filosofia	Mestrado	C	3
Curso PG Engenharia Civil	Mestrado	CN	3
Curso PG Letras	Mestrado	C	3
Curso PG Zootecnia	Mestrado/Doutorado aguardando parecer da CAPES	B	4
Curso PG Bioquímica Toxicológica	Mestrado	-	3
Curso PG Ciência Tecnologia Alimentos	Mestrado	B	3
Curso PG Ciência Tecnologia Farmacêuticas	Mestrado	CN	3
Curso PG Integração Latino-Americana	Mestrado	CN	3
Curso PG Distúrbios Comunicação Humana**	Mestrado	-	-
Curso PG Medicina**	Mestrado	-	-

Fonte: PRPGP

\* Última avaliação divulgada em 98

\*\* Cursos desativados ou/em reformulação

CN: Curso Novo;

CR: Curso em Reestruturação

**RECURSOS DE BOLSAS LIBERADOS PARA OS CURSOS - DS**  
**TABELA – BOLSAS CAPES DEMANDA SOCIAL 2000**

NOME DO CURSO	JANEIRO e FEVEREIRO				1º SEMESTRE ( MARÇO a AGOSTO)				2º SEMESTRE (SETEMBRO a DEZEMBRO)				TOTAL 2000
	MEST	DOU T	TOTA L	P.TOTAL	MEST	DOUT	TOTA L	P.TOTAL	MEST	DOUT	TOTAL	P.TOTAL	
AGRONOMIA	22+02*	04	28	43.360,08	24+01*	05+01*	31	147.302,04	24+01*	05+01*	31	72.452,00	263.114,12
C.TEC.FARM	07	---	07	10.143,23	08	---	08	34.776,96	08	---	08	23.184,64	68.104,88
CIEN.BIOL.	04	---	04	5.796,16	05+01*	---	06	26.082,72	05+01*	---	06	17.388,48	49.267,36
C.TEC.ALIM.	03	---	03	4.347,12	02+01*	---	03	13.041,36	02+01*	---	03	8.694,24	26.082,72
DIST.COM.HUM	04	---	04	5.796,16	-	---	-	-----	-	---	-	-----	5.796,16
C.MOV.HUM.	08	02	10	15.883,88	08	02+01*	11	54.088,89	08	02+01*	11	36.059,32	106.032,18
EDUCAÇÃO	21	---	21	30.429,84	22	---	22	95.636,64	22	---	22	63.757,76	189.824,24
ENG.AGRIC.	05	---	05	7.245,20	07	---	07	30.429,84	07	---	07	20.286,56	57.961,60
ENG.ELETR.	11	04	15	24.522,56	14	05	19	35.794,29	14	05	19	62.030,92	122.347,77
ENG.CIVIL	08	---	08	11.592,32	09+02*	---	11	47.818,32	09+02*	---	11	31.878,88	91.289,52
ENG.FLOR.	11+02*	06	19	33.161,24	12	07	19	97.226,82	12	07	19	64.817,88	195.205,94
ENG.PROD.	11	---	11	15.939,44	12	---	12	52.165,44	12	---	12	34.776,96	102.881,84
EXT.RURAL	10	---	10	14.490,40	09	---	09	39.124,08	09	---	09	26.082,72	79.697,20
FILOSOFIA	09	---	09	13.041,36	10	---	10	43.471,20	10	---	10	28.980,80	85.493,36
FISICA	09	---	09	13.041,36	09	04	13	64.873,44	10	04	14	17.166,24	95.081,04

INT.LAT.AM	06+01				07+02				07+02				
E.	*	---	07	10.143,28	*	---	09	39.124,08	*	---	09	26.082,72	75.350,08
LETRAS	14	---	14	20.286,56	15	---	15	65.206,80	15	---	15	43.471,20	128.964,56
MED.VET.	18+02				19+03	07+01			19+03				
	*	07	26	41.855,48	*	*	30	147.135,36	*	07+01*	30	98.090,24	287.081,08
QUIMICA	10+01												
	*	011	22	39.543,02	12	12	24	129.413,52	12	12	24	86.275,68	255.232,22
ZOOTENCIA	11	---	11	15.939,44	12	---	12	52.165,24	12	---	12	34.776,96	102.881,84
	200				217	38			217	38			
TOTAL	+10*	33	243	376.558,18	+10*	+03*	268	1.214.877,33	+10*	+03*	268	796.254,13	2.387.689,64

**TABELA – BOLSAS/PICDT/CAPES/UFSM/2000**

Nível do Curso	Tipo Bolsa	Jan a Fev		Mar a Ago		Set a Dez		Pagamento Anual 2000 PICDT /UFSM
		Nº Bolsas	Valor Pago	Nº Bolsas	Valor Pago	Nº Bolsas	Valor Pago	
Doutorado	Integral	134	287.534,52	144	926.976,96	134	575.069,04	1.789.580,50
Mestrado	Integral	10	14.490,40	06	26.082,72	10	28.980,80	69.553,20
Total Pago Bolsas PICDT		144	302.024,92	150	953.059,68	144	604.049,84	1.859.133,70

Fonte Setor Bolsas da PRPGP/Dezembro 2000

VALOR BOLSA DOUTORADO INTEGRAL = R\$ 1.072,89  
724,52

VALOR BOLSA MESTRADO INTEGRAL = R\$ 724,52

AUXÍLIO TESE PAGO:  
AUXÍLIO TESE DOUTORADO FEVEREIRO = R\$ 2.145,78

VALOR AUXÍLIO INSTALAÇÃO / RETORNO:DEPOIS 1998 = R\$

ANTES DE 1998 = R\$ 2.173,56

AUXÍLIO INSTALAÇÃO/RETORNO PAGO:  
AUXÍLIO RETORNO ABRIL =R\$ 6.520,68

AUX. TESE MEST./DOUT. MARÇO = R\$ 13.250,83  
AUXÍLIO TESE DOUTORADO MAIO = R\$ 1.072,89  
AUXILIO TESE DOUTORADO JUNHO =R\$ 1.072,89  
AUXÍLIO TESE DOUTORADO AGOSTO =R\$ 1.072,89  
AUXILIO TESE MEST/DOUT. SETEMBRO =R\$ 1.797,41  
AUXÍLIO TESE DOUTORADO OUTUBRO = R\$ 1.072,89  
AUXÍLIOTESE DOUTORADO NOVEMBRO =R\$ 1.072,89

TOTAL PAGO BOLSAS PICDT: R\$ 1.859.133,70  
TOTAL AUXÍLIO TESE PAGO ATÉ NOVEMBRO = R\$ 22.558,47  
TOTAL AUXÍLIO INSTALAÇÃO/RETORNO = R\$ 61.152,49

AUXÍLIO RETORNO MAIO = R\$ 7.245,20  
AUXÍLIO RETORNO JUNHO = R\$ 2.173,56  
AUXÍLIO RETORNO JULHO =R\$ 4.347,12  
AUXÍLIO RETORNO AGOSTO= R\$ 6.520,68  
AUXÍLIO RETORNO SETEMBRO= R\$ 5.364,45  
AUXÍLIO RETORNO OUTUBRO = R\$ 4.347,12  
AUXÍLIO RETORNO NOVEMBRO = R\$ 5.796,16  
AUXÍLIO INSTALAÇÃO MARÇO = R\$ 15.214,92  
AUXÍLIO INSTALAÇÃO SETEMBRO = R\$ 3.622,60

*TOTAL GERAL PICDT/2000: R\$ 1.942.844,66*



e) Principais atividades de pesquisa desenvolvidas:

- - Durante o ano de 2000 foram encaminhadas à Biblioteca Central 180 exemplares de Monografias, 238 de Dissertações e 15 de Teses já defendidas e corrigidas, para consultas da comunidade em geral.

- - O Edital de inscrições ao Programa Institucional de Iniciação Científica PIBIC/CNPq foi aberto no período de 08/05/2000 a 30/05/2000 com vigência da bolsa de agosto/2000 a julho/2001. Totalizaram-se 252 projetos inscritos, onde 215 foram aprovados.

- Através do Edital 001/2000-FIPE, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa tornou público a abertura de inscrições, junto aos Gabinetes de Projetos dos Centros, Projetos de Bolsas de Iniciação a Pesquisa - Fundo de Incentivo à Pesquisa (FIPE), no período de 17/04 a 15/05/2000. Sendo que, nos Projetos foram solicitados recursos de Custeio, Diárias e Bolsas. O julgamento dos mesmos ficou a cargo da Comissão de Pesquisa de cada Centro de Ensino no período de 16/05 a 11/06/2000.

- - Sob responsabilidade da Coordenação de Pesquisa da PRPGP, realizou-se nos dias 03, 04 e 05 de outubro a XV Jornada Acadêmica Integrada, a qual contou com a participação de 50 trabalhos externos, 722 trabalhos internos e 190 trabalhos financiados pelo PIBIC/CNPq totalizando-se 962 trabalhos apresentados nas formas oral e painel. A abertura ocorreu no Auditório Gulerpe e contou com a participação da direção da Universidade e de seus docentes, técnicos e alunos em geral. Estiveram presentes também o representante do Ministro de Ciência e Tecnologia, e consultores externos na avaliação dos relatórios PIBIC apresentados na Jornada.

- Além dos 962 certificados de apresentadores/autores, distribuídos no momento da apresentação, a PRPGP confeccionou e distribuiu nos Gabinetes de Projetos dos respectivos Centros de Ensino os certificados de 1.400 co-autores e está distribuindo em sua secretaria os certificados de 850 participantes/ouvintes. Todo o processo de inscrição e confirmação foi

realizado on-line, através da página da Instituição na Internet. A PRPGP já distribuiu em torno de 300 (trezentos) CDs nos Gabinetes de Projetos contendo os Anais do evento, e possui em torno de 200 disponíveis para aquisição em sua secretaria.

Até a última semana de dezembro estão sendo disponibilizados nas Bibliotecas Central e Setoriais, exemplares da publicação do evento, os quais serão impressos para este fim específico.

- No ano de 2000, a PRPGP também procedeu o recadastramento, em nível institucional dos Grupos de Pesquisa da UFSM. Este recadastramento implicou na difusão, via intranet dos softwares específicos chamado Diretório Grupo e que alimentam, após preenchidos, o Diretório Instituição, sob responsabilidade da PRPGP.

O processo implicou em correspondência para os 100 líderes de grupos já cadastrados no CNPq, assim como para os chefes de departamento e diretores de centro, onde a PRPGP cientificava e orientava sobre o funcionamento do sistema e as rotinas a serem seguidas para o recadastramento dos grupos antigos e para o cadastramento dos grupos novos.

Após o cumprimento de todas as etapas a PRPGP enviou para o CNPq os 70 (setenta) grupos de pesquisa que atenderam ao nosso chamado.

- O setor de informática da PRPGP atende ainda aos pesquisadores que tiveram dificuldades em adquirir, instalar ou mesmo trabalhar no Currículo Lattes, software do CNPq, integrante da Plataforma Lattes, e que unificou os procedimentos de preenchimento e envio de currículos no país.

Podemos afirmar que todos os departamentos didáticos da UFSM possuem pelo menos uma máquina com o software disponível. Sendo que em alguns Centros ou departamentos, os docentes solicitaram a instalação do Lattes em seus computadores pessoais, computadores de laboratórios ou note-books.

O trabalho de instalação do software, acompanhamento e orientação quanto ao preenchimento e posterior envio dos dados, em muitos casos é realizado por esta PRPGP.

- - A Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa promoveu, nos dias 06 e 07 de dezembro de 2000, o Fórum de Pró-Reitores de Pós-Graduação e Pesquisa da Região Sul – FOPROP SUL, onde estiveram presentes Pró-

Reitores e/ou representantes das Universidades do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

- Durante a reunião foram apresentados assuntos sobre orientações de Grupos de Pesquisa frente aos Editais dos Fundos Setoriais.
- Foi discutido também, no segundo dia do FOPROP, o assunto Ética em Pesquisa.
- A Universidade Federal de Santa Maria instituiu, através da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa juntamente com o Rotary Club Santa Maria Sul e a Planalto Turismo, o Prêmio 40 Anos, com o intuito de homenagear os 40 Anos da Instituição e incentivar a pesquisa nas diversas áreas de ensino. Devendo, os trabalhos serem desenvolvidos na área de “Meio Ambiente”. Após o período de inscrições, houve a seleção e aprovação do Trabalho “Programa de Educação Ambiental para a Universidade Federal de Santa Maria”. Além do certificado do Prêmio, os selecionados receberão uma viagem de ida e volta a Montevidéo.

## **6 – Pró-Reitoria de Planejamento**

**A Pró-Reitoria de Planejamento – PROPLAN é um órgão de Direção e Assessoria Administrativa Superior da UFSM, composta de 1 (uma) Secretaria Administrativa e 04 (quatro) coordenadorias (Planejamento Administrativo, Planejamento Econômico, Planejamento Informacional e de Projetos e Convênios).**

**Com esta estrutura a PROPLAN desenvolve atividades relacionadas à modernização administrativa, elaboração de projetos institucionais, montagem e encaminhamento de convênios, informatização de sistemas, relatórios estatísticos e planejamento, programação e orçamentação.**

A seguir, apresenta-se, de forma sintetizada, as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2000:

### Coordenadoria de Planejamento Administrativo – COPLAD

- ◆ Elaboração do Relatório de Prestação de Contas do exercício de 1999, para o Tribunal de Contas da União/TCU;
- ◆ Elaboração do Manual “Planejamento Estratégico – UFSM – Referencial Teórico”;
- ◆ Participação nos Seminários de Implantação do Planejamento Estratégico nas seguintes Unidades Universitárias:

- Centro de Educação Física e Desportos;
  - Centro de Ciências da Saúde;
  - Centro de Tecnologia;
  - Centro de Artes e Letras;
  - Centro de Educação;
  - Centro de Ciências Sociais e Humanas;
  - Centro de Ciências Naturais e Exatas.
- ◆ Elaboração dos anais do Seminário de Desenvolvimento da Metade Sul do Rio Grande do Sul;
  - ◆ Estudo e parecer sobre alterações na estrutura organizacional e/ou adequação na alocação de funções gratificadas das seguintes subunidades:
    - Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo;
    - Núcleo de Assistência Judiciária/CCSH;
    - Curso de Mestrado em Ciências Biológicas;
    - Núcleo de Administração Financeira/PRA;
    - Biblioteca Central;
    - Imprensa Universitária.
  - ◆ Elaboração/adequação de Resoluções internas:
    - Normas para Distribuição de Recursos de Outros Custeios e Capital – Orçamento 2000;
    - Criação e normas de funcionamento do Núcleo de Propriedade Industrial;
    - Regulamentação da Concessão de Afastamento de Servidores para a realização de ações de capacitação;
    - Concessão de benefícios a alunos carentes;
    - Sistematização do Cadastro de Atividades Docentes – GED, Progressão Funcional e Avaliação Institucional.
  - ◆ Seminário sobre Planejamento Estratégico para Delegados da Receita Federal do RS;
  - ◆ Participação no desenvolvimento das ações de implantação do Programa de Qualidade e Avaliação da UFSM;
  - ◆ Participação na Comissão de Recebimento de Equipamentos do PMQES;
  - ◆ Participação na Comissão de Levantamento do Estoque da Imprensa Universitária, com vistas a implantação do Almoxarifado Setorial;

- ◆ Sistematização e acompanhamento dos Convênios da Secretaria Federal de Controle nas Universidades Federais da Região Sul;
- ◆ Registro do Cadastro da Classificação Institucional no novo Sistema de Informações do Ensino –SIE;
- ◆ Síntese do Painel “O Plano Estratégico no Desenvolvimento do Estado”, apresentado pelo Magnífico Reitor;
- ◆ Atualizações das Variáveis e Indicadores Gerenciais.
- ◆ Elaboração dos seguintes Projetos Institucionais:
  - Operacionalização do Instituto de Planejamento e Desenvolvimento Regional – IPDR e Banco de Dados da Metade Sul do RS;
  - Modernização do Setor Primário Tradicional da Metade Sul;
  - Apoio à Produção de Alimentos na Metade Sul do Rio Grande do Sul: Controle e análise de Resíduos Químicos;
  - Viabilizar condições adequadas de funcionamento ao Laboratório de Estudos Tridimensionais – LABETRI do Centro de Artes e Letras;
  - Viabilização do Curso de Especialização em “Agente de Inovação Tecnológica”;
  - Viabilização do “II Seminário Internacional: Território, Patrimônio Cultural e Memória” e “I Encontro dos Icomos do MERCOSUL”;
  - Projeto de viabilização da “XXVIII Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul”;
  - Projeto de viabilização da “XXXIII Reunião Técnica Anual do Feijão e IV Reunião Sul Brasileira do Feijão”;
  - Curso sobre elaboração, acompanhamento e avaliação de Projetos Científicos e Tecnológicos;
  - Viabilizar aos discentes dos Cursos de Desenho Industrial e Desenho e Plástica a aquisição das proporções do corpo humano tendo este como sistema de representação;
  - Apoio Péri-Operatório para animais utilizados em ensino e pesquisa no Laboratório de Cirurgia Experimental da UFSM;
  - Projeto de Construção da Ara Cósmica;
  - Construção do Laboratório Farmacêutico para produção e controle de medicamentos;

- Desenvolvimento de inovações nas atividades de ensino, pesquisa e extensão na área tecnológica.

## Coordenadoria de Planejamento Econômico COPLEC

### *Evolução do Orçamento*

## Financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior

***Neste breve relato referente ao Orçamento da UFSM, entende-se oportuna a apresentação da tabela e gráfico, a seguir, evidenciando a redução do total de gastos nas IFES em relação ao PIB, excluindo-se os inativos, pensionistas e ganhos judiciais.***

Conforme pode-se visualizar na tabela e gráfico, a seguir, desde 1995, o referido indicador vem experimentando uma queda acentuada, tendo passado de 0,57% para apenas 0,40% em 1999, representando uma tendência decrescente com apreciável queda no período, da ordem de 29,8 pontos percentuais.

### Pessoal

- Conforme pode-se visualizar na tabela e gráficos a seguir, ao longo da série apresentada, os recursos destinados ao pagamento de Pessoal Ativo, apresentou no período 1994-2000, um crescimento, em termos nominais, da ordem de 52%, resultantes do último reajuste salarial concedido aos docentes, em 1995, e mais recentemente, em 1998, acrescido da concessão da GED.

- Com relação aos gastos com pessoal Inativo, observa-se ao longo do período, um crescimento nominal da ordem de 19%, resultante do número de aposentadorias concedidas.

### Outros Custeios

• No sub-item Benefícios + Residência Médica, acham-se contemplados os gastos com os chamados benefícios de folha, que são: Auxílio Creche, Vale Transporte e Auxílio Alimentação, concedidos aos servidores por força de lei, acrescidos do salário dos médicos residentes. Observa-se, à partir de 1998, um considerável crescimento, resultante basicamente de alterações na legislação e enquadramento orçamentário, tendo migrado parte das despesas do orçamento de pessoal para orçamento de custeio. Cumpre salientar que para o orçamento de 2001 o custeio da Residência Médica passou a adotar nova sistemática deixando de figurar junto aos demais benefícios.

Quanto ao item Manutenção, talvez o mais importante, por englobar os recursos destinados ao custeio das atividades da UFSM, destaca-se o fato que apesar da situação explicitada no item Financiamento das Instituições Federais de Ensino Superior, acima, a UFSM nos últimos quatro anos, embora concorrendo a um volume de recursos decrescentes do Orçamento Geral da União destinado ao financiamento da *manutenção das IFES*, tem conseguido elevar a sua participação relativa frente às demais Instituições graças à performance apresentada por seus indicadores de ensino e pesquisa, acusando no período, um crescimento da ordem de 24,68 pontos percentuais, conforme pode-se visualizar na TABELA – Evolução dos Recursos de Manutenção a seguir:

#### Evolução dos Recursos de Manutenção

Ano	1998	1999	2000	2001*
Manutenção	9.713.258	10.084.974	11.468.645	12.110.849
Varição	100	103,83	118,07	124,68

\* R\$ 9.775.649,00 Projeto de Lei, acrescido de R\$ 2.613.200,00 (estimativa de Redistribuição da Emenda ANDIFES de R\$ 84.000.000,00 considerando o índice UFSM de 2,78%).

### Capital

**O presente item, responsável pelo financiamento das despesas de Investimento, que representariam a reaparelhagem e o próprio crescimento da Instituição, infelizmente, retratam uma brutal redução ao longo do período,**

tendo passado de R\$ 1.682.368,00 em 1994, para apenas R\$ 160.096,00 em 2000, com uma previsão de R\$ 160.000,00 para 2001. Não fosse a destinação de recursos originários da receita diretamente arrecadada, assim como o recebimento dos equipamentos do Grupo 14 do Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior – PMQES, a UFSM estaria fadada à estagnação e ao sucateamento de seus equipamentos e instalações.

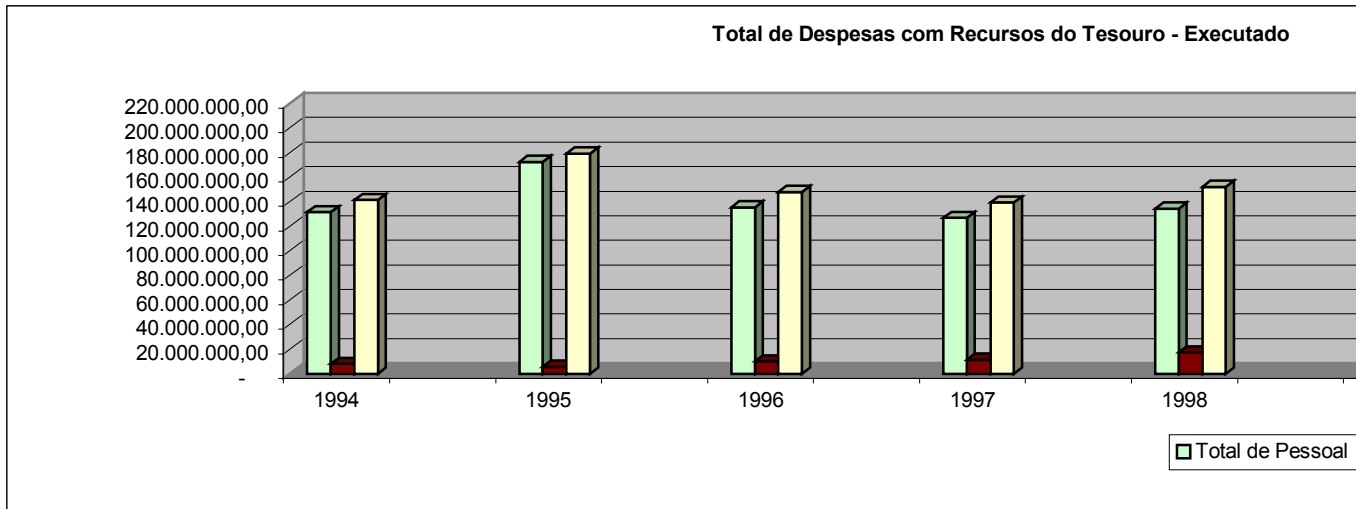
## DESPESAS COM RECURSOS DO TESOIRO - EXECUTADO

<i>Itens de Despesa</i>	<b>1994</b>	<b>%</b>	<b>1995</b>	<b>%</b>	<b>1996</b>	<b>%</b>	<b>1997</b>	<b>%</b>	<b>1998</b>	<b>%</b>
<b>1.1 - PESSOAL</b>	131.594.062,00	93,02	172.465.859,00	96,16	135.585.446,00	91,51	126.966.780,00	91,00	134.587.664,79	88,42
<b>Ativos</b>	78.303.059,00		108.636.457,00		92.120.433,00		67.503.916,00		77.972.848,20	
<b>Inativos</b>	47.862.936,00		39.453.256,00		38.221.248,00		40.327.406,00		51.365.730,62	
<b>Precatórios- Sentenças</b>	5.428.067,00		24.376.146,00		5.243.765,00		19.135.458,00		5.249.085,97	
<b>Sentenças ñ-Trans. Julg.</b>									-	
<b>1.2 - OUTROS CUSTEIOS</b>	8.193.675,00	5,79	5.888.438,00	3,28	10.259.434,00	6,93	11.465.201,00	8,22	17.583.047,00	11,55
<b>Benefícios + Res.-Médica</b>	-		1.184.564,00		1.189.176,00		2.104.375,00		6.051.865,31	
<b>Manutenção</b>	8.193.675,00		4.703.874,00		9.070.258,00		9.360.826,00		9.713.258,28	
<b>Prof. Substituto</b>	-		-		-		-		1.817.923,41	
<b>1.3 - CAPITAL</b>	1.682.368,00	1,19	998.527,00	0,56	2.316.934,00	1,56	1.094.432,00	0,78	46.382,00	0,03
<b>1.4 - TOTAL GERAL</b>	141.470.105,00	100,00	179.352.824,00	100,00	148.161.814,00	100,00	139.526.413,00	100,00	152.217.093,79	100,00

Fonte: COPLEC/PROPLAN

\*Crédito disponibilizado



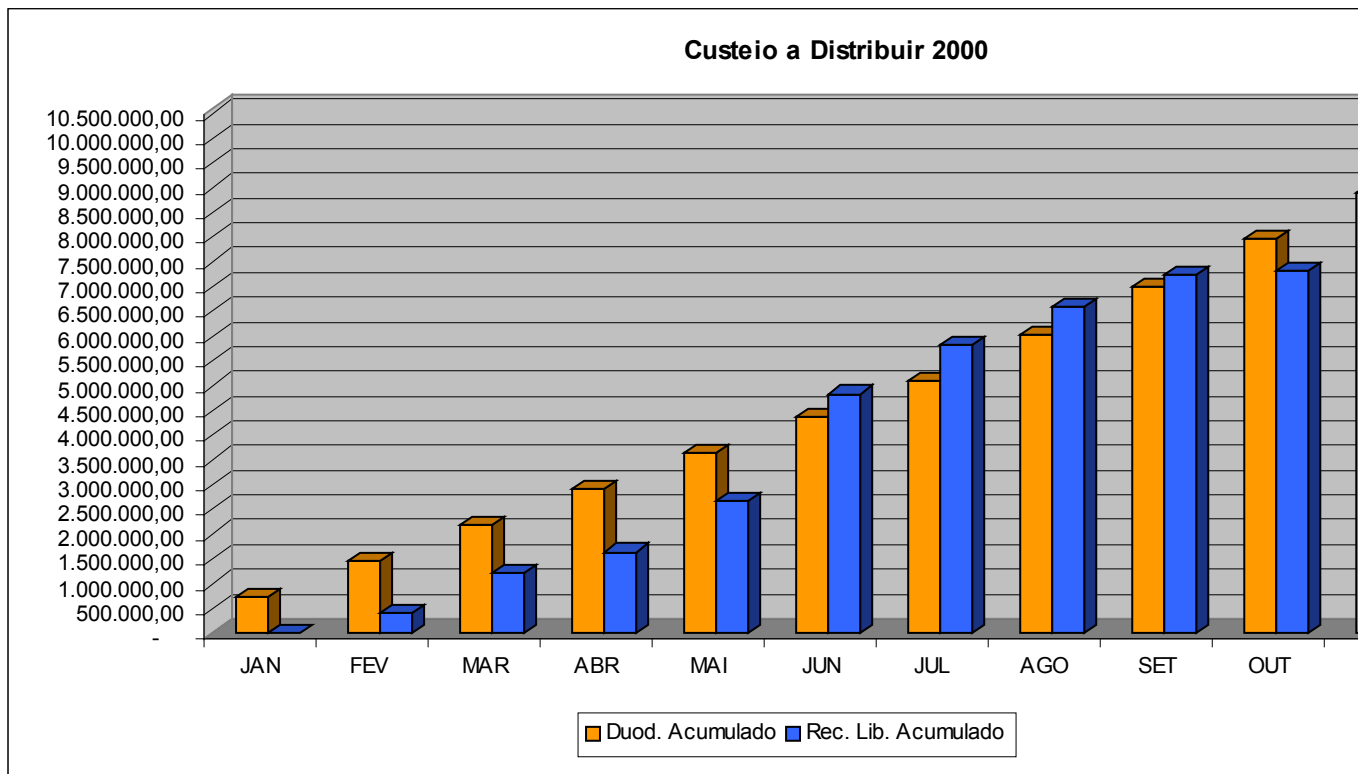


**DESEJO A DISTRIBUIR 2000\***

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV
Orçamento	726.018,00	726.018,00	726.018,00	726.018,00	726.018,00	726.018,00	726.018,00	726.018,00	726.018,00	726.018,00	726.018,00
Emendas	-	-	-	-	-	-	-	230.364,00	230.364,00	230.364,00	230.364,00
Acumulado	726.018,00	1.452.036,00	2.178.054,00	2.904.072,00	3.630.090,00	4.356.108,00	5.082.126,00	6.038.508,00	6.994.890,00	7.951.272,00	8.907.654,00
Recursos Liberados	-	409.912,00	812.980,00	416.759,00	1.034.269,00	2.160.217,45	978.732,55	790.284,00	626.092,00	79.907,15	735.553,10
Lib. Acumulado	-	409.912,00	1.222.892,00	1.639.651,00	2.673.920,00	4.834.137,45	5.812.870,00	6.603.154,00	7.229.246,00	7.309.153,15	8.044.706,25
REMANEJADO	(726.018,00)	(1.042.124,00)	(955.162,00)	(1.264.421,00)	(956.170,00)	478.029,45	730.744,00	564.646,00	234.356,00	(642.118,85)	(862.947,75)

Fonte: COPLEC/PROPLAN

\* Excluído benefícios de folha e 2º grau.



### Coordenadoria de Planejamento Informacional – COPLIN

- ◆ Elaboração do Folder “UFSM em Números 2000”
- ◆ Atualização na página da internet das publicações e informações da PROPLAN
- ◆ Preenchimento do instrumento de captação de dados para alimentação do sistema de informações estatísticas do ensino superior do Rio Grande do Sul, relativo ao ano de 2000, mantido pela Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul
- ◆ Elaboração do Anuário Estatístico 1999
- ◆ Fornecimento de informações para publicação Guia do Prof. Wagner Horta – Edição 2001
- ◆ Fornecimento de informações para o programa SIAD do Centro de Documentação e Informações do CRUB (Conselho de Reitores das

Universidades Brasileiras); para a Rede Mercocidades – Cadastro de Oferta de Serviços Tecnológicos da Rede de Tecnologia/RJ; para ANDIFES (Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior)

- ◆ Coleta de dados, sistematização e fornecimento de informações para o Censo de Ensino Superior/1999, e outros órgãos governamentais e não-governamentais
- ◆ Elaboração do Catálogo 2000, juntamente com a PROGRAD
- ◆ Coleta de dados, fornecimento de informações para o Sistema Integrado de Informações sobre a Educação Superior – SIED-Sup, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP/MEC
- ◆ Participação no PMQS – Programa de Modernização e Qualificação do Ensino Superior. Este programa visa a modernização e reequipamento das IFES e dos seus HUs com o objetivo de dotá-los de instalação e equipamentos aptos a proporcionar uma busca mais proficiente da melhoria da qualificação do ensino e do incremento da pesquisa. Foi estabelecido pelo Ministério da Educação, por meio da Portaria Ministerial N. 469, de 25 de março de 1997. A Portaria N. 37.114, de 23 de dezembro de 1997, expedida pelo Reitor da UFSM, nomeia uma Comissão com as seguintes incumbências: acompanhar todo o processo de tramitação de licitação e transporte; receber, controlar e acompanhar as instalações; informar e registrar todas as ocorrências por meio do Sistema de Acompanhamento de Equipamentos (SAE) e emitir os termos. A UFSM já recebeu 33 equipamentos, todos do grupo 14, sendo que destes 33 equipamentos, 29 já foram instalados.

### Coordenadoria de Convênios e Projetos – COPROC

A COPROC/PROPLAN elaborou e/ou assessorou na elaboração de 100 convênios, assinados no ano de 2000 e registrou 33 projetos institucionais, conforme tabelas demonstrativas a seguir:

#### Projetos Institucionais Cadastrados 2000

---

Nº	TÍTULO DO PROJETO	CÓDIGO	ÓRGÃO EXECUTOR
----	-------------------	--------	----------------

---

01.	Implementação de Seleção para Ingresso no CTISM	8864	CTISM
02.	Assistência de Enfermagem a Pacientes de Sala de Recuperação	8865	HUSM
03.	Qualificação Profissional	8866	PRE
04.	Assessoria a Realização de Concursos Públicos	8878	CTISM
05.	Longa Metragem na Universidade	8881	Gabinete do Reitor
06.	Formação de Áreas de Tecnologia de Alimentos	8941	Gabinete do Reitor
07.	Curso de Especialização	8997	PRE/CE
08.	Ampliação do Centro Cirúrgico	HUSM 9025	HUSM
09.	Reorganização Especial do Assentamento	9036	PRE
10.	Tratamento do Câncer por Radioterapia	9243	HUSM
11.	“Extensão Conta” no Vídeo	9573	PRE
12.	Vestibular 2001	9593	COPERVES
13.	Incorporação de Novas Metodologias para Intensificação e Qualificação da Atenção a Paciente Grave	9602	HUSM
14.	Estudo de Alterações na Mucosa Esofágica de Pacientes sob risco para Carcinoma do Esôfago	9628	HUSM
15.	Determinação de Risco e Rastreamento de Câncer Colo-Retal	9629	HUSM
16.	Videobroncoscopia Diagnóstica	9640	HUSM
17.	Viabilizar nos Discentes dos Cursos de Desenho Industrial e Desenho e Plástica a Aquisição de Figura Humana	9668	Departamento de Artes Visuais
18.	Treinamento e Capacitação	9686	CTISM
19.	Projeto de Curso de Treinamento e Qualificação	9702	CTISM
20.	II Seminário Internacional	9932	Curso de Arquitetura e Urbanismo

21.	Jornada regional de Educação	9966	CE
22.	Implementação de Seleção para Ingresso no CTISM	10049	CTISM
23.	XXXIII Reunião Anual e IV Reunião Sul Brasileira do Feijão	10051	Departamento de Defesa Fitossanitária
24.	XXVIII Reunião de Pesquisa de Soja da Região Sul	10052	Departamento de Defesa Fitossanitária
25.	Treinamento e Qualificação em Automação Industrial	10160	CTISM
26.	Reoperacionalização do Atendimento de Enfermagem	10176	HUSM
27.	Encontro de Mulheres	10219	PRE
28.	Projeto de Requalificação de Pessoal Médico e de Enfermagem	10276	HUSM
29.	Ampliação e Qualificação dos Serviços Prestados aos Pacientes em Tratamento no Serviço de Onco-Hematologia	10277	HUSM
30.	Alternativa Pré-Vestibular Popular/ 2000	10298	PRE
31.	Incorporação de novos métodos de imagenologia no Hospital Universitário de Santa Maria	10309	HUSM
32.	Projeto de Desenvolvimento Sustentável do Município de Dilermando de Aguiar – RS	10311	PRE
33.	Programa Educação Comunitária para o Desenvolvimento Sustentável do Município de São Pedro do Sul – RS	10313	PRE

---

onte: COPROC/PROPLAN  
Em 15 de Dezembro/2000.

Número de Convênios da UFSM assinados, por ano, período 1994/2000, segundo a Localização e o Setor Administrativo

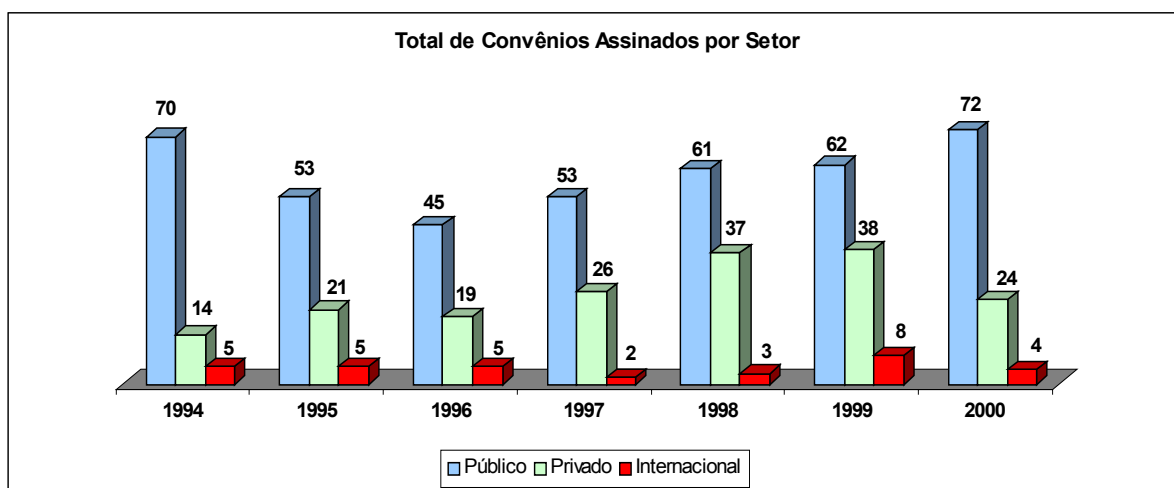
Ano	Nível									Total Geral		
	Nacional						Internacional					
	Público			Privado			América do Sul	América Norte	Europa	Público	Privado	Internacional
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.						
94	2	16	52	3	4	7	2	2	1	70	14	5
95	4	27	22	1	15	5	1	1	3	53	21	5
96	5	11	29	8	4	7	1	1	3	45	19	5
97	4	14	35	7	10	9	1	0	1	53	26	2
98	8	20	33	6	17	14	1	0	2	61	37	3
99	4	18	40	10	23	5	7	0	1	62	38	8
00	4	24	45	10	13	6	2	0	3	73	29	5

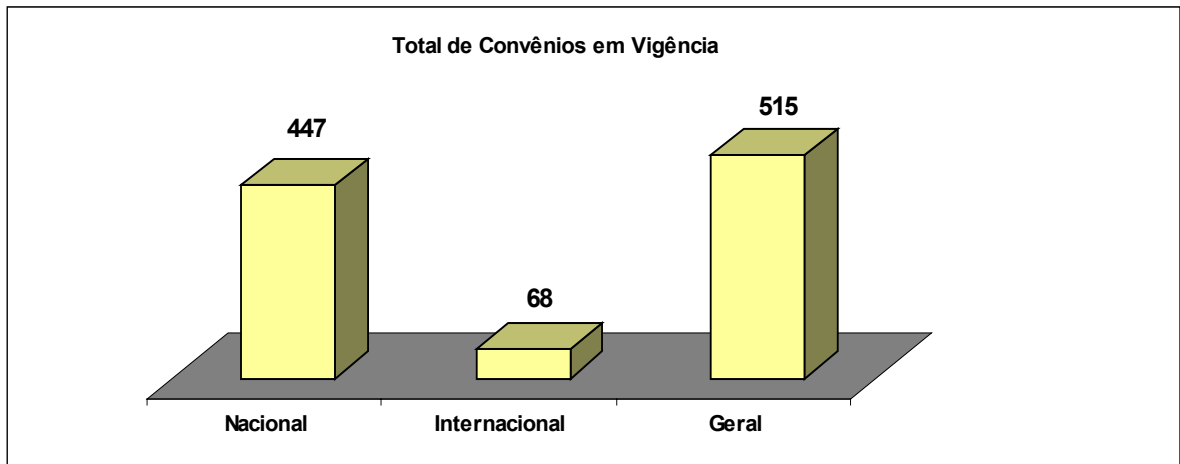
Fonte: COPROC/PROPLAN

### Número de Convênios em Vigência, segundo o Nível e o Setor Administrativo

Nível	Setor									Total		
	Nacional						Internacional					
	Público			Privado			Américas	Europa	Oceania			
	Mun.	Est.	Fed.	Local	Est.	Nac.						
<b>Número</b>	41	108	113	61	79	44	46	21	1	446	68	5

Fonte: COPROC/PROPLAN







## 7 – Pró-Reitoria de Recursos Humanos

Responsável pelo planejamento, organização, coordenação e supervisão das atividades concernentes a Administração de Recursos Humanos, observando a orientação do Órgão Central do Sistema de Pessoal Civil e as necessidades da Instituição, a Pró-Reitoria de Recursos Humanos desenvolveu em 2000, as seguintes atividades em atendimento ao Plano de Gestão 1997/2000:

a) Criação e implantação de um Plano de Saúde para os servidores:

No dia 14 de dezembro de 1999, data em que a UFSM comemorou seu 39º aniversário de fundação, em solenidade realizada, foi lançado oficialmente o PLANO DE ASSISTÊNCIA AOS SERVIDORES DA UFSM.

Este Plano de Assistência destina-se aos servidores da Instituição e tem como objetivo prestar assistência médica, psicológica, fisioterápica, psiquiátrica, ambulatorial e hospitalar aos seus beneficiários, pela utilização dos próprios meios da Instituição, possibilitando o autofinanciamento por meio da contribuição dos servidores, em valores significativamente menores que os praticados no mercado.

O projeto prevê a disponibilidade de um espaço físico próprio, que está sendo adequado no 3º andar do Hospital Psiquiátrico constituído de 15 leitos, 06 ambulatorios e todo o atendimento ambulatorial e unidade de internação.

**No ano de 2000 houve a criação do Ente Jurídico “UNICAS”, estando a frente dos trabalhos a Diretoria Provisória eleita em Assembléia Geral, a qual atendendo ao que determina o Estatuto, publicou edital no Jornal A Razão, de 03/01/2001, convocando os associados da entidade, para Assembléia Geral a realizar-se no dia 02 de fevereiro de 2001, tendo como pauta a eleição dos membros dos Conselhos, Diretor e Fiscal.**

b) **Adoção de medidas que promovam o bem estar social do servidor:**

**Estão tendo continuidade os programas já existente, Programa de Atenção Integral à Saúde, Programa de Ação Social (PAS), Programa de Assistência Social ao Servidor, Programa de Segurança no Trabalho e Saúde Ocupacional, Programa de Campanhas Preventivas de Saúde, Programas de Atenção à Dependência Química, Programa de Cultura e Lazer, Programa UFSM em Movimento, Programa Xô – Depressão, Programa de Educação Infantil e recentemente foi implantado o**

**“LEVIDA”, programa que tem por objetivo a integração dos servidores com a Pró-Reitoria de Recursos Humanos. Visando prestar atendimentos odontológicos de melhor qualidade e possibilitar que um número maior de servidores sejam beneficiados com este serviço, foram adquiridos dois novos equipamentos, em substituição aos antigos, que já estavam obsoletos e apresentando freqüentes defeitos técnicos, ocasionando transtorno não só ao setor mas principalmente ao paciente.**

c) Reorganização dos Processos de trabalho, visando maior eficiência administrativa:

- A Pró-Reitoria de Recursos Humanos tem acompanhado, a partir de dezembro/99, o desenvolvimento, por meio do grupo 3 (RH, PROPLAN, CPD), do Sistema de Informações Instituições de Ensino – SIIE – Versão 1.0, subsistema Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos, com o objetivo geral de apoiar a administração de recursos humanos e o gerenciamento de processos com base em informações cadastrais, de histórico funcional e permitir o cálculo da folha de pagamento. Esse sistema está sendo desenvolvido em ambiente Windows, substituindo o aplicativo VMESA/SGCA. Segundo orientação do pessoal técnico – CPD esse novo aplicativo possibilita inúmeras vantagens como: menor custo de manutenção, maior flexibilidade de implantação de novas rotinas de trabalho, rapidez no desenvolvimento, mão-de-obra mais disponível no mercado, uso de ferramenta moderna e geral – Windows, etc.

Participou-se de treinamento juntamente com a CPAG, no SERPRO/Porto Alegre, em nov/dez/2000, sobre o sistema SIAPEcad/MPOG que tem como objetivo implantar diversos módulos de controle e registro histórico de todos os servidores federais desde o edital de concurso público, nomeação, vida funcional, aposentadoria e pensão complementando e efetivamente dando suporte para a folha de pagamento no atual SIAPE.

d) Implantação de um Programa de Capacitação Gerencial para dirigentes:

Aliada às necessidades e pretensões da UFSM a política de capacitação dos servidores, instituída pelo Governo Federal, reforçou a importância do planejamento e a execução de atividades que atendam, além das reais necessidades de capacitação, áreas específicas de atuação, priorizando os servidores que atendam ao público, os que desempenham atividades de apoio administrativo, os responsáveis por atividades de capacitação de RH e servidores em função de gerência.

Na definição das atividades de capacitação considerou-se a importância da realização de eventos que propiciassem o desenvolvimento de habilidades gerenciais com enfoques em aspectos relativos a motivação, comunicação, relacionamento interpessoal, liderança, capacidade empreendedora, mudanças governamentais, etc.

Abaixo relaciona-se os eventos realizados nesta área:

<b>Curso</b>	<b>Número de Turmas</b>	<b>Número Total de Participantes</b>
DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES GERENCIAIS CHEFIA E LIDERANÇA	01	20
	01	25
COMO ADMINISTRAR EQUIPES DE TRABALHO	01	30
ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO – UM RECURSO EFICAZ	02	60
TOTAL		135

e) Ampliação e aceleração de Programas de Qualificação do Corpo Técnico-administrativo:

Atividades realizadas no ano de 2000:

<b>Eventos</b>	<b>Nº de Turmas</b>	<b>Nº Total de Participantes</b>
<i>Cursos</i>		
Aprendendo no DCF/UFSM – Módulo VII	01	24
Aprendendo no DCF/UFSM – Módulo VIII	01	18
Curso 5S	04	98

Internet	06	49
Aperfeiçoamento em Sistemas de Comunicação, E-Mail e Internet	04	42
Noções de Internet	02	16
Corel Draw 8.0	01	05
Windows 95	03	25
Word 97	02	17
Word Avançado	03	22
Excel 97	01	07
Powerpoint 97	02	20
Elaboração de Páginas para Internet – Homepage	02	16
Criação de Homepages	05	29
Sistema de Informações para o Ensino – SIE	04	40
Proteção Radiológica em Braquiterapia	01	10
Educação Recorrente no Nível do Ensino Fundamental e Médio	01	50
Relações Interpessoais e Comunicação	03	71
Dicção, Desinibição e Oratória	03	82
Atendimento – Um Enfoque Prioritário na Era dos Serviços	01	22
Atualização em Redação Oficial	02	25
Primeiros Socorros	01	14
Atualização de Docentes no Ensino Universitário	01	14
<b>Palestras</b>		
Comunicação Familiar Através da Terapia Nutricional	01	200
A Dimensão Espiritual no Trabalho e na Vida	01	300
Prevenção de Acidentes e Incêndio	01	31
Qualidade: Diferencial Competitivo	01	100
Novo Código de Trânsito	01	30

Relações Interpessoais e Comunicação	01	28
Total	65	1.540

## 8 – Hospital Universitário de Santa Maria

O Centro Obstétrico, para fazer frente ao referencial em gestação de alto risco, foi todo reformado, mobiliado, buscando funcionalidade, qualidade e humanização no atendimento às gestantes que passam a ter leitos individualizados, oferecendo também melhores condições de ensino.

A sala de recuperação anestésica foi reformada e readequada em espaço físico, com leitos permitindo privacidade e monitorização otimizada dos pacientes pela equipe profissional, redirecionando seu aproveitamento para atividades assistenciais e de ensino.

No setor de emergência, foram disponibilizados cinco novas salas para triagem, fazendo parte do futuro projeto do Pronto Socorro.

O Almoxarifado inicia obras com aumento de área física e readequação dos espaços, fazendo frente às crescentes necessidades de materiais e estoques.

A reforma da unidade psiquiátrica “Paulo Guedes” é o início de uma seqüência de investimentos que deverão recuperar a área física de toda a unidade psiquiátrica.

O setor de Nutrição, além da reforma de área física, recebeu novos equipamentos, utensílios e sistema de distribuição de refeições moderno e personalizado. A reforma é necessária de longa data, do ponto de vista funcional e sanitário.

Maior destaque foi a liberação de recursos para construção do Pronto Socorro regional junto ao HUSM, com 2.360 m<sup>2</sup> de área física, de acordo com normas da moderna arquitetura hospitalar e fazendo frente aos procedimentos de ponta no atendimento de emergência, adquirindo-se uma infra-estrutura para referência assistencial e acadêmica em emergências.

***Para acompanhar a constante evolução tecnológica da área da saúde, o hospital universitário adquiriu em 2000 uma série de equipamentos de diagnóstico e tratamento como, um tomógrafo computadorizado helicoidal***

**Siemens Emotion com angio-CT, um ecógrafo com Doppler ATL/Philips 1500, nova fonte de cobalto-60, gastroduodenoscópio, fibroscópio e colonoscópio Olympus, 2 endoscópios rígidos e broncoscópio flexível, respirador infantil e neonatal, equipamento para ressecção transuretral de próstata, capelas de fluxo laminar, centrífuga e citocentrífuga, colposcópios, cardiotacógrafos, carros de emergência, carros de anestesia, respiradores, monitores e oxímetros para as unidade de terapia intensiva e emergência, entre inúmeros outros equipamentos para todos os setores do hospital.**

O método da tomografia qualificou sobremaneira os diagnósticos de pacientes traumatizados e oncológicos e conferiu ao hospital resolutividade compatível com sua complexidade. A nova fonte de cobalto agilizou e permitiu expansão do tratamento com radioterapia resolvendo a demanda reprimida.

A digitalizadora de imagens, adquirida mediante projeto de pesquisa interdisciplinar, permitiu importante avanço na interpretação, armazenamento, teletransmissão e processamento das imagens geradas por RX ou outros equipamentos Dicom 3 compatíveis. O HUSM é o único hospital da região sul que dispõe deste método de vanguarda para auxílio e programação de diagnósticos. O equipamento aceita complementos técnicos para telemedicina.

No setor de imagens houve um investimento aproximado de 5 milhões de reais.

Projetos /programas consolidados para aporte de equipamentos:

- a) Lions Internacional – retinógrafo e laser para oftalmologia;
- b) Criança e Vida – equipamentos para diagnósticos do câncer infantil, destacando-se a implantação da Biologia Molecular. O HUSM é um dos 8 centros escolhidos no Brasil, como referência nacional;
- c) Humanização do Parto – equipamento de ultra-sonografia com Doppler;
- d) PMQES (MEC) – 2 milhões de reais em equipamentos;
- e) REFORSUS (MS) – 706 mil reais em equipamentos;
- f) COREDE CENTRO – intensificador de imagens com subtração digital para utilização em traumatologia, neurologia e angiologia.

O HUSM conta com 1.082 servidores, 84 médicos residentes, 283 bolsistas acadêmicos, 167 funcionários de firmas terceirizadas, 64 funcionários do Consórcio Intermunicipal de Saúde, 158 docentes e serve semestralmente como campo de aprendizado para 516 alunos de graduação e 209 alunos de pós-graduação.

A necessidade de pessoal para o HUSM, considerada sua capacidade física total é de 1575 funcionários. Diante da política de não reposição pelo MEC, a Direção vem constantemente buscando maneiras alternativas de repor as perdas funcionais, sem transpor os limites legais ou comprometer a viabilidade econômica, sendo que neste ano houve o comprometimento de 13 % do faturamento do hospital. Através de projetos foi reforçado o quadro de pessoal da quimioterapia, radioterapia, UTI neonatal, Centro Obstétrico, emergência, patologia e radiologia. Conforme contrato de metas com a Secretaria de Saúde do estado disponibilizamos plantão 24 h na emergência em clínica, cirurgia e pediatria.

INDICADORES DE DESEMPENHO:

ESPECIFICAÇÃO	(Em 31/12/00) QUANTIDADE
<b>MÉDICOS</b>	<b>116</b>
<b>ENFERMEIROS</b>	<b>117</b>
<b>TOTAL DE FUNCIONÁRIOS*</b>	<b>1082</b>
<b>CLÍNICAS: Médica, Cirúrgica, Toco-Ginecológica, Pediátrica e LEITÓS</b>	<b>05</b>
<b>SALAS DE CIRURGIA</b>	<b>09</b>
<b>SALAS DE PARTO</b>	<b>02</b>
<b>INTERNAÇÕES HOSPITALARES</b>	<b>11500</b>
<b>CONSULTAS AMBULATORIAIS</b>	<b>123808</b>
<b>EXAMES REALIZADOS</b>	<b>698677</b>
<b>SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA</b>	<b>79147</b>
<b>CIRURGIAS</b>	<b>62675</b>
<b>PARTOS</b>	<b>5098</b>
<b>ÁREA CONSTRUÍDA</b>	<b>2282</b>
	<b>25.577,11 m<sup>2</sup></b>

Nota: \*Inclusive médicos e enfermeiros.  
Fonte: HUSM, CRRE/PRRH

**ATIVIDADES DE APERFEIÇOAMENTO, TREINAMENTO EM SERVIÇO/ E OU EDUCAÇÃO CONTINUADA ÁREA ADMINISTRATIVA E ENFERMAGEM**

- Incentivando o desenvolvimento, para atualizarem e qualificarem seus conhecimentos, os funcionários do HUSM tem acesso a treinamentos internos e externos.

Foram ministrados diversos cursos internos:

- Programa 5S (65 funcionários);
- Desenvolvimento Gerencial II (15 pessoas);

- Atualização em redação oficial (05 funcionários);
- Dicção, desinibição e oratória (29 funcionários);
- Inglês/módulo I (15 funcionários);
- Primeiros Socorros (14 funcionários);
- Relações Interpessoais e Comunicação (62 funcionários);
- Atendimento ao público (10 funcionários);
- Criação de homepage (HTML) (10 funcionários);
- Internet (22 funcionários);
- Windows 95 (14 funcionários);
- Word 97 (11 funcionários);
- Excel 97 (7 funcionários);
- Relações humanas (8 funcionários);
- Chefia e liderança (1 funcionário);
- Atendimento – Um enfoque prioritário na era dos serviços (4 funcionários);
- Administração do Tempo/Um recurso eficaz (7 funcionários);
- Treinamento para Serviço de Higiene e Limpeza (38 funcionários).

Preocupado em favorecer o bem-estar físico e psíquico de seus funcionários, o HUSM deu início ao Programa de ginástica laboral, na qual 55 funcionários participam do programa. São exercícios de alongamento, relaxamento muscular, articular e manutenção de postura, bem como ginástica estética.

#### **Programa de Educação Continuada de Enfermagem**

- Curso de Proteção Radiológica em Braquiterapia – 6 servidores.
- Treinamento – Guia Prático de Administração de Meronem – 54 servidores.
- Palestra – Legislação Trabalhista – 12 servidores.
- Treinamento – Manuseio Correto das Sondas Nasoenterais – 19 servidores.
- Sessão de Vídeo – Vencendo o Medo de vencer – 12 servidores.
- Treinamento – Sistema Fechado de Acesso Venoso – 23 servidores.
- Treinamento – Uso de Tiras para Glicemia Periférica – 34 servidores.
- Treinamento – Curativo Hidrocolóide – 28 servidores.
- Treinamento – Catéter Central de Inserção Periférica – PICC – 35 servidores.
- Curso – Valores que geram mudanças no Comportamento – 27 servidores.



**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Ensino Superior**  
**Departamento de Desenvolvimento de Ensino Superior**  
**Coordenação de Apoio Técnico e Financeiro aos Hospitais Universitários**

**Produção de Serviços**

Mês	Consulta				Total	Inter- nações	Saída				Cirurgia				
	Ambulatório		Emergência				Alta	Óbito	Transfe- rências (*)	Total	Centro Obstétrico			Centro Cirúrgico	
	Médica	Outra( NS)	Médica	Outra							Parto Normal(1)	Parto Cesárea (2)	Outras (3)	Qtde. (4)	Total (1+2+3+4)
<b>Jan.</b>	7567	2364	4298	0	<b>14229</b>	1337	976	49	0	<b>1025</b>	109	96	42	404	<b>651</b>
<b>Fev.</b>	7215	1371	7178	0	<b>15764</b>	1273	949	49	0	<b>998</b>	112	134	65	474	<b>785</b>
<b>Mar.</b>	8070	1521	6662	0	<b>16253</b>	1286	954	46	0	<b>1000</b>	92	104	63	381	<b>640</b>
<b>Abril</b>	10658	1716	6904	0	<b>19278</b>	1218	896	55	0	<b>951</b>	78	99	67	469	<b>713</b>
<b>Mai</b>	7747	1252	6393	0	<b>15392</b>	1165	871	59	0	<b>930</b>	61	81	60	401	<b>603</b>
<b>Junho</b>	8165	1161	5951	0	<b>15277</b>	1101	812	57	0	<b>869</b>	70	99	55	392	<b>616</b>
<b>JU</b>	<b>49422</b>	<b>9385</b>	<b>37386</b>	<b>0</b>	<b>96193</b>	<b>7380</b>	<b>5458</b>	<b>315</b>	<b>0</b>	<b>5773</b>	<b>522</b>	<b>613</b>	<b>352</b>	<b>2521</b>	<b>4008</b>

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Ensino Superior**  
**Departamento de Desenvolvimento de Ensino Superior**  
**Coordenação de Apoio Técnico e Financeiro aos Hospitais Universitários**

Produção de Serviços

Julho a Dez

Mês	Consulta				Total	Inter- nações	Saída				Cirurgia			
	Ambulatório		Emergência				Alta	Óbit o	Transfe- rências  (*)	Total	Centro Obstétrico		Centro Cirúrgico	
	Médica	Outr a	Médica	Outr a							Parto Normal	Parto Cesárea	Qtde.	Total
<b>Jul.</b>	8019	1305	6506	0	<b>1583</b>	910	837	48	0	<b>885</b>	88	92	391	<b>571</b>
<b>Ago.</b>	8633	1964	4169	0	<b>1476</b>	1024	939	57	0	<b>996</b>	101	97	421	<b>619</b>
<b>Set.</b>	10253	1777	3574	0	<b>1560</b>	916	883	49	0	<b>932</b>	71	101	409	<b>581</b>
<b>Out</b>	9298	1614	3757	0	<b>1466</b>	1038	971	42	0	<b>1013</b>	65	95	453	<b>613</b>
<b>Nov.</b>	9942	1844	3765	0	<b>1555</b>	926	888	56	0	<b>944</b>	76	115	456	<b>647</b>
<b>Dez.</b>	8949	1403	3518	0	<b>1381</b>	1014	999	48	0	<b>1047</b>	138	108	447	<b>693</b>
<b>HU</b>	<b>55094</b>	<b>9907</b>	<b>25289</b>	<b>0</b>	<b>9029</b>	<b>5828</b>	<b>5517</b>	<b>300</b>	<b>0</b>	<b>5817</b>	<b>539</b>	<b>608</b>	<b>2577</b>	<b>3724</b>

Ministério da Educação  
Secretaria de Ensino Superior  
**Departamento de Desenvolvimento de Ensino Superior**  
**Coordenação de Apoio Técnico e Financeiro aos Hospitais Universitários**

**Indicadores – Junho/00**

Unidade	Taxa de Ocupação	Indicadores		Quantidade		
		Média de Permanência	Taxa de Infec. Hospitalar	Leitos	Médico	Enfermeiro
Clínica Médica	98,00	6,55	14,1 %	130	29	48

Clínica Cirúrgica	97,75	10,92	10,9 %	46	8	5
Clínica Pediátrica	84,10	6,36	13,4 %	39	12	6
Clínica Gineco	66,19	5,85	5,5 %	14	1	6
Clínica Obstétrica	87,43	3,03	1,9 %	30	9	2
UTI Adulto	98,98	10,28	38,0 %	6	9	6
UTI Pediátrica	70,74	6,76	11,5 %	6	8	7
UTI Neo Natal	95,00	9,27	40,3 %	11	8	9

Outros Procedimentos ambulatoriais: 8900

**Informações complementares Mensal**  
 Radiologia (exames)  
 Laboratório (exames)  
 Lavanderia (kg de roupa pr...)  
 Nutrição (refeições forneci...

**Ministério da Educação  
 Secretaria de Ensino Superior  
 Departamento de Desenvolvimento de Ensino Superior  
 Coordenação de Apoio Técnico e Financeiro aos Hospitais Universitários**

**Indicadores – Julho a Dezembro/00**

Unidade	Taxa de Ocupação	Indicadores		Quantidade				
		Média de Permanência	Taxa de Infec. Hospitalar	Leitos	Médico	Enfermeiro	Docente	Inter...
Clínica Médica	86,50	6,89	13,7%	147	29	46	33	5
Clínica Cirúrgica	81,91	10,47	12%	56	16	5	29	1
Clínica Pediátrica	81,29	6,49	13,2%	41	8	6	7	1

Clínica Gineco	64,37	4,72	5,1%	14	1	5	10	
Clínica Obstétrica	86,26	2,83	2,1%	30	9	5	3	2
UTI Adulto	100,00	10,78	40,5%	6	7	6	1	
UTI Pediátrica	78,43	6,47	13%	6	4	7	1	
UTI Neo Natal	100,00	9,06	42%	11	9	8	3	

Outros Procedimentos ambulatoriais:

<b>Informações complementares:</b> Radiologia (exames) Laboratório (exames) Lavanderia (kg de roupa pr Nutrição (refeições forneci
--

**Ministério da Educação  
Secretaria de Ensino Superior  
Departamento de Desenvolvimento de Ensino Superior  
Coordenação de Apoio Técnico e Financeiro aos Hospitais Universitários**

Receita por Fonte de Recursos

SUS						Outras Receitas		
Faturado			Recebido			Recebido		
AIH	SIA	Total	AIH	SIA	Total	Convênio	Particular	Total
865573,82	621918,11	<b>1487491,93</b>	422705,84	619940,29	<b>1042646,13</b>	0,00	6250,50	<b>6250,50</b>
872907,87	623976,86	<b>1496884,73</b>	895031,32	605090,75	<b>1500122,07</b>	0,00	6485,61	<b>6485,61</b>
834732,25	647189,98	<b>1481922,23</b>	690062,96	627858,09	<b>1317921,05</b>	0,00	5152,30	<b>5152,30</b>
945632,20	655442,44	<b>1601074,64</b>	885370,52	623596,02	<b>1508966,54</b>	0,00	10716,54	<b>10716,54</b>
834033,84	603851,51	<b>1437885,35</b>	803233,97	582223,77	<b>1385457,74</b>	0,00	8059,00	<b>8059,00</b>

777475,49	612924,45	<b>1390399,94</b>	702655,06	582662,77	<b>1285317,83</b>	0,00	10769,60	<b>10769,60</b>
<b>5130355,47</b>	<b>3765303,35</b>	<b>8895658,82</b>	<b>4399059,67</b>	<b>3641371,69</b>	<b>8040431,36</b>	0,00	47433,55	<b>47433,55</b>

**Ministério da Educação**  
**Secretaria de Ensino Superior**  
**Departamento de Desenvolvimento de Ensino Superior**  
**Coordenação de Apoio Técnico e Financeiro aos Hospitais Universitários**

Receita por Fonte de Recursos

**Julho a Dezembro**

SUS						Outras Fontes		
Faturado			Arrecadado			Recebido		
AIH	UCA	Total	AIH	UCA	Total	Convênio	Particular	Total
852656,30	614103,66	<b>1466759,96</b>	803233,97	582223,77	<b>1385457,74</b>	1534,22	5966,48	<b>7500,7</b>
735608,78	671536,51	<b>1407145,29</b>	702655,06	582662,77	<b>1285317,83</b>	0	5274,90	<b>5274,90</b>
826063,35	674405,04	<b>1500468,39</b>	794249,54	0	<b>794249,54</b>	0	8075,83	<b>8075,83</b>
837482,10	650770,25	<b>1488252,35</b>	699848,01	596887,14	<b>1296735,15</b>	0	13394,85	<b>13394,85</b>
974195,33	696089,36	<b>1670284,69</b>	798316,37	616434,11	<b>1414750,48</b>	0	4869,80	<b>4869,80</b>
685438,95	622679,13	<b>1308118,08</b>	678308,60	612764,91	<b>1291073,51</b>	0	14054,00	<b>14054,00</b>
4911444,81	3929583,95	<b>8841028,76</b>	4476611,55	2990972,70	<b>7467584,25</b>	1534,22	51635,86	<b>53170,08</b>

## ● 9 – Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico

O Ensino Médio Profissional da UFSM é coordenado pelo Conselho de Área de Ensino Médio e Tecnológico e pela Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico.

O Conselho de Área é o órgão setorial de deliberação destinado a apreciar e coordenar os assuntos de interesse dos colégios de ensino médio e tecnológico da UFSM. Compete à Coordenadoria, entre outras, estabelecer um elo de integração entre os colégios e destes com a Reitoria, Pró-Reitorias e demais órgãos da UFSM e do Ensino Médio e Tecnológico da UFSM com os sistemas Estadual e Federal de Ensino, bem como supervisionar as atividades administrativas, didáticas e de produção dos colégios.

Estão vinculados à Coordenadoria de Ensino Médio e Tecnológico os seguintes colégios:

Colégio Técnico Industrial de Santa Maria;  
Colégio Agrícola de Santa Maria;  
Colégio Agrícola de Frederico Westphalen.

Em 2000 foi ampliada a oferta de cursos técnicos no Colégio Agrícola de Santa Maria, com a implantação de duas novas habilitações, conforme relação a seguir:

Técnico em Administração – 35 vagas

Técnico em Agroindústria – 35 vagas

Houve um crescimento do número de matrículas em relação ao ano anterior conforme dados abaixo:

Março de 1999 - Matrícula inicial em Cursos Técnicos – 294  
Matrícula inicial do Ensino Médio – 167  
Total de matrículas – 461

Março de 2000 - Matrícula inicial em Cursos Técnicos – 382  
Matrícula inicial do Ensino Médio – 178  
Total de matrículas – 560

Já no Colégio Técnico Industrial de Santa Maria foi criado o Curso Técnico de Enfermagem com 70 vagas.

O número total de matrículas, nos três colégios, é assim constituído:

### **COLÉGIOS TÉCNICOS DA UFSM – MATRÍCULAS \***

---

CASM	CAFW	CTISM	Total
------	------	-------	-------

---



Ensino Médio	178	256	195	629
Ensino Profissional	382	301	364**	1047
<b>Total</b>	<b>560</b>	<b>557</b>	<b>559</b>	<b>1676</b>

\* Dados iniciais de março de 2000, constantes nos Planos Globais dos Colégios.

\*\* 70 vagas do Curso Técnico de Enfermagem, que teve início em dezembro de 2000.

## 10 – Prefeitura da Cidade Universitária

A Prefeitura da Cidade Universitária é o órgão encarregado pelos serviços de projetos e execução de obras, os serviços de manutenção e os serviços gerais.

Os serviços de projetos e execução de obras passaram a ser de responsabilidade da Prefeitura através da Resolução UFSM nº 13/98, de 30.10.98, que transfere para a sua estrutura a Coordenadoria de Planejamento Físico – COPLAFI da Pró-Reitoria de Planejamento, reunindo num mesmo órgão e sob a mesma gerência os serviços de projetos e execução, visando um melhor aproveitamento dos recursos humanos das áreas de engenharia, arquitetura e serviços.

Principais atividades desenvolvidas:

### 10.1 Divisão de Serviços Gerais

#### Setor de Telefonia

- Controle e Encaminhamento dos relatórios Telefônicos aos setores internos (Ramais).
- Controle e Cobrança em Folha de Pagamento do usuário das ligações particulares realizadas.
- Cobrança das Taxas de utilização e controle de pagamentos feitos pelos órgãos externos (usuários).
- Elaboração e encaminhamento de guias telefônicos (Ramais Internos) e a distribuição de Listas Telefônicas - externos (CRT/LISTEL).
- Recebimento de faturas Mensais de Gastos Telefônicos - UFSM encaminhados pela CRT e a separação de custos dos diversos centros para a posterior cobrança.

## Setor de Transportes – Parte Administrativa

- Controle de gastos de combustível dos veículos oficiais pertencentes a esta Universidade Federal.
- Registro de substituição de peças danificadas.
- Controle de custos das viagens realizadas pelos diversos centros.
- Registro e controle de viagens solicitadas.
- Solicitação e controle de diárias dos Motoristas oficiais.
- Estabelecer e controlar o fornecimento parcelado de combustíveis para a Prefeitura da Cidade universitária de acordo com as necessidades.
- Manter regularizadas as documentações e os registros de inclusões e baixas dos veículos oficiais (pagamentos de taxas ref. Seguros obrigatórios estipulados por lei).

✓ *Custo Anual - Gastos com combustível*

ITEM	QUANTIDADE (L)	ESPECIFICAÇÃO	PREÇO R\$ (L)	TOTAL (R\$)
1	40.882,52	ÁLCOOL HIDRATADO	1,15	47.014,90
2	70.821,89	GASOLINA COMUM	1,55	109.773,93
3	56.530,00	ÓLEO DIESEL	0,66	37.309,80
TOTAL				194.098,63

✓ *Custo Anual - Gastos com Manutenção e Reparos dos Veículos Oficiais*

<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 30.228,74</b>
--------------	----------------------

Nº de viagens - 865

Nº de veículos em serviço - 63

Nº de km rodados - 827,303 Km

## Setor de Transporte e Oficina – Parte Funcional

- Realizar reparos e manutenção mecânica na frota oficial.
- Serviços de reparação elétrica, chapeamento e pintura automotiva.

- Atender as solicitações de serviços internos e viagens dos diversos centros de educação.
- Manter a conservação e limpeza dos veículos oficiais.
- Assistência técnica, manutenção preventiva e corretiva dos veículos mantendo em perfeitas condições de uso, asseio e segurança aos usuários.
- Transporte de material e equipamentos pertencentes ao patrimônio.
- Controle de lubrificação e troca de óleo dos veículos oficiais.
- Total de Atendimentos de viagens durante o ano de 2000 – 865.

### Setor de Administração de Prédios

- Setor de mudanças executou 185 solicitações de transporte de material.
- Análise, Controle e registros de gastos e formulação de pré-empenhos para pagamentos dos gastos com CORSAN, CRT, Vigilância, Limpeza, Energia Elétrica, Prédios Residenciais, Lancherias.

<b>FIRMA</b>	<b>CONTRATO</b>	<b>CREDITO</b>	<b>DÉBITO</b>
AES/SUL		R\$ 41.228,58	R\$ 1.410.519,01
ATLAS	003/97		R\$ 46.345,51
RGE			R\$ 58.889,03
CORSAN			R\$ 63.469,55
CRT	043/97		R\$ 50.076,47
CRT		R\$ 13.098,22	R\$ 310.449,03
CELULAR CRT S/A			R\$ 13.683,69
EMBRATEL			R\$ 106.684,91
INTELIG			R\$ 266,61
SIEMENS	017/99		R\$ 59.253,22
SIEMENS	041/96		R\$ 51.009,35
SUR	037/97		R\$ 26.096,55
PRT	028/96		R\$ 63.906,33
PRT	030/96		R\$ 140.251,36
PRT	031/96		R\$ 1.058.557,91
PRT PORTARIA	062/00		R\$ 31.149,26
PRT PORTARIA	097/00		
PRT PORTARIA	074/00		R\$ 54.241,74
PRT PORTARIA	097/99		R\$ 959,20
PRT PORTARIA	130/99		R\$ 61.419,43
VIGILAR	061/99		R\$ 462.313,79
VIGILAR MONITORAMENTO	080/99		R\$ 142.849,62
ALUGUÉL DAS LANCHERIAS		R\$ 163.585,57	

### Setor de Vigilância

## Sistema de Monitoramento Eletrônico

Local	Operadores	Escala	Horário
Campus	05	06x24	24h.

## Vigilância Orgânica

Postos		Vigilantes	Coordenação
Móvel	Fixo		
03	07	50	02

Local	Viaturas	Unidades	Escala	Vigilantes	Horário
	03	Móvel	03	15	24 h. 12x48
	Fixo	Colégio Agrícola	01	05	24 h. 12x48
Campus	Fixo	Tambo	01	05	24 h. 12x48
	Fixo	Avenida	01	05	24 h. 12x48
	Fixo (Reserva)	Reserva Avenida	01	05	24 h. 12x4824 h. 12x48
Ex - Reitoria		Fixo	01	05	24 h. 12x48
Ex - Hospital		Fixo	01	05	24 h. 12x48
Museu					24 h. 12x48

### Postos Terceirizados

Total	Vigilantes
09	30

<b>Local</b>	<b>Postos</b>	<b>Vigilantes</b>	<b>Turno</b>
Portão Central	02	08	24 h. 12 x 36
Manutenção	01	04	24 h. 12 x 36
Jardim Botânico	01	02	24 h. 12 x 36
Área Nova	02	08	24 h. 12 x 36
União Universitária	01	02	24 h. 12 x 36
(São Martinho)	01	04	24 h. 12 x 36
	01	02	12 h. noturno 12 x 36

## 10.2 Coordenadoria de Obras e Manutenção

### Divisão de Manutenção

Subunidade	Nº de Serviços Solicitados	Nº de Serviços Executados	Pendentes: Aguardando Projeto ou Material
Construção Civil	1038	947	91
Eletromecânica	862	710	152
Hidrossanitários	463	417	46
Urb. e Paisagismo	147	133	14
Total	2510	2207	303

**Obs: Serviços pendentes - São aqueles nos quais foram emitidas relações de materiais e o interessado não adquiriu os mesmos; estas solicitações são guardadas em arquivo, por três meses, após este período é dado baixa do sistema.**

Número de dias úteis ano: 251

Média diária de solicitações de serviços: 10

Média diária de execução de serviços: 8,80

- A divisão de manutenção já está informatizada, com a rede física (fibra óptica) instalada no setor de manutenção, em processo de treinamento do pessoal, para colocarmos em rede o sistema informatizado de solicitação e acompanhamento de serviços.

- A rede e os computadores foram instalados na primeira quinzena de março.

### Divisão de Obras e Projetos

#### Pareceres:

- Solicitações recebidas para estudos de readequação do Espaço Físico e reformas: 85
- Solicitações atendidas: 48
- Estudos em andamento: 28

- Aguardando retorno de informações: 09

#### Ante-Projetos Elaborados:

- Quadra Poliesportiva Coberta-CEFD
- Prédio para o Restaurante da Reitoria

#### Ampliação e Manutenção dos Meios Físicos – Obras:

##### *I - Concluídas*

<b>Obras</b>	<b>Valor R\$</b>
Reforma do 4º e 5º andares do HUSM	215.536,24
Conclusão das salas 3319 e 3311- Bloco A, Lab. de Línguas do CE	15.926,75
Reforma nos Prédios 73 e 75 – CASM	24.453,01
Ampliação do PA do HUSM	26.596,10
Reforma nos Prédios 357, 351 e 353	205.023,00
Recuperação e pintura do Planetário	26.181,33
Recuperação e manutenção das Colunas de Água e Esgoto da CEU I	24.316,10
Recuperação de Fachada da Unidade Psiquiátrica	7.500,00
Adaptação do Espaço p/ Instalação do Vestiário e Sanitário CME - HUSM	7.315,27
Recuperação de salas do 7º Pav. – Prédio de Apoio	9.372,77
Reforma da sala 5236 (Lab. de Fotografia do Curso de Comunicação Social) – Prédio 21	2.102,76
Recuperação parcial do Anfiteatro do CTISM	26.329,74
Reforma de salas nos Prédios 42 e 44 – CCR	56.978,88
Construção de um abrigo junto ao Prédio 16 – Deptº de Biologia	663,95
Reformas no Setor de Fitopatologia	10.667,75
Substituição da Rede de Iluminação Pública-Rua I	3.786,00
Interligação de Cabo Telefônico e Fibra Ótica entre os prédios do CSH e Ex-Reitoria	14.727,00
Conclusão do PA do HUSM	13.845,35
Reforma do Serviço de Radiologia p/ Instalação do Tomógrafo – HUSM	174.018,83
Agroindústria de Processamento de Frutas – CASM	48.974,12
Reforma do Centro Obstétrico – HUSM	177.169,40

Mangueiras de Incêndio	20.160,00
<b>Total</b>	<b>1.111.644,30</b>

*II - Em Andamento*

<b>Obras</b>	Valor R\$
Recuperação das fachadas do Prédio da Administração Central	112.609,29
Reforma das fachadas do CAL	53.387,24
Acabamento do Bloco 42 - Prédio 35	214.073,36
Reforma das fachadas do CT	75.229,50
Instalação de aparelhos de ar condicionado	10.955,07
Instalação de extintores de incêndio (CCSH, Prédio de Apoio, CEU I, HUSM, Reitoria)	25.078,00
Instalação de corrimão, etc (CCSH, Prédio de Apoio, CEU I, HUSM, Reitoria)	73.378,05
Iluminação na Av. Roraima	34.621,10
Instalação de Sistema de Alarme de Incêndio na CEU I	21.193,35
Recuperação em salas do CCR - Prédios 42 e 44	9.582,61
Reforma em salas do Curso de Filosofia - Prédio 13	9.565,85
Adaptações e reformas no Prédio 416 - CAFW	28.201,91
Acabamento do Bloco 43 - Prédio 35	226.845,17
Ampliação do Núcleo de Pesquisa e Pós-Colheita - Deptº. de Fitotecnia	17.250,00
Manutenção de rede de alta e baixa tensão e iluminação pública no campus	18.066,00
Galpão p/ cana-de-açúcar - Depº. De Fitotecnia	29.048,50
Reforma das fachadas da Biblioteca Central	103.322,32
<b>Total</b>	<b>1.062.407,30</b>

*III - Em Licitação*

<b>Obras</b>	Valor R\$
Pronto Socorro - HUSM	1.950.000,00
Conclusão da Agroindústria	34.713,00
Reforma do Hall do HUSM	170.000,00
Refúgio de Ambulâncias do HUSM	29.954,00
Fechamento do estacionamento do HUSM	12.000,00



---

Recuperação da Circulação do Prédio do CT	58.769,50
Construção de salas para laboratórios do CASM	55.000,00
Recuperação das Fachadas do HUSM	110.000,00
Recuperação em salas dos Prédios 13 e 19	7.029,43
Sala de aula anexo ao Ginásio 2 - CEFD	21.400,00
Limpeza de fossas Sépticas	15.000,00
Reforma do piso no Ginásio Didático 1- CEFD	10.730,00
Reforma em salas do Curso de Odontologia - CCS	4.983,00
Revestimento e Impermeabilização de Caixa d'água -Tambo e Prédio de Apoio	9.000,00
Reforma em salas do Prédio 17	15.815,38
Reforma e Ampliação do Almojarifado do HUSM	196.513,63
Serviço de Colocação de forro e divisórias de gesso acartonado no Prédio da Ciência Viva	23.746,25
Substituição dos disjuntores de média tensão localizado na medição geral da UFSM	27.000,00
Reforma do Setor de Nutrição e Dietética do HUSM	185.497,37
Reforma da sala do Conselho do Centro-Prédio 13 - CCNE	3.291,81
Rede Elétrica para comando automático de poço artesiano	1.130,33
Ampliação do Núcleo de Pesquisa e Pós-Colheita - Deptº. de Fitotecnia	17.250,00
<b>Total</b>	<b>2.958.823,70</b>

---

### **III AS MEDIDAS IMPLEMENTADAS COM VISTAS AO SANEAMENTO DE EVENTUAIS DISFUNÇÕES ESTRUTURAIS QUE PREJUDICAM OU INVIABILIZAM O ALCANCE DOS OBJETIVOS COLIMADOS.**

---

Para um melhor funcionamento das atividades universitárias fez-se necessário a adoção de algumas medidas que implicaram em mudanças na estrutura, tais como:

- Curso de Desenho Industrial – Aprova a proposta de Reformulação Curricular. Habilitação Programação Visual. PARECER CEPE/UFSM 001/2000.
- Aprovado o Regimento Interno do Curso-Programa PG Mestrado em Engenharia Civil, por ter sido criada mais uma área de concentração: "Recursos Hídricos e Saneamento Ambiental". PARECER CEPE/UFSM 031/00.
- Implantação do Programa Associado de Pós-Graduação em Ciência e Tecnologia dos Alimentos UFSM/UFRGS, com as seguintes áreas de concentração:
  - I – Ciência e Tecnologia de Carnes e Derivados;
  - II – Análise e Controle de Qualidade de Uvas, Mostos e Vinhos;
  - III – Qualidade de Alimentos e
  - IV – Tecnologia de Processos em Alimentos, para o Mestrado e
  - I – Tecnologia de Produtos de Origem Animal e
  - II – Tecnologia de Produtos de Origem Vegetal, para o Doutorado.

PARECER CEPE/UFSM 015/2000.
- Aprovar a mudança do nome do Curso de Mestrado em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica, que passará a ser Curso de Mestrado em Bioquímica Toxicológica. PARECER CEPE/UFSM 034/2000.
- Aprova proposta de substituição da denominação do Curso de Informática da UFSM, para Curso de Bacharelado em Ciência da Computação. PARECER CEPE/UFSM 017/00.

- Aprova o trabalho de Reformulação Curricular com a previsão de oferta da opção Bacharelado no Curso de Matemática no Edital Vestibular 2001. PARECER CEPE/UFSM 016/2000.
- Reforma na Educação Profissional do Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, PARECER CEPE/UFSM 025/00.
- Aprova, em sua primeira etapa de execução, o Projeto de Educação Profissional de Nível Técnico – área profissional – Saúde – Habilitação Técnico em Enfermagem. PARECER CEPE/UFSM 028/00.
- Parecer favorável à reclassificação da FG de Secretaria da Comissão Permanente de Sindicância e Inquérito Administrativo – COPSIA, passando-a de FG7 para FG5. PARECER CONSU/UFSM 037/00.
- Criação, no Núcleo de Assistência Judiciária, da Secretaria de Apoio Administrativo e a transferência, para esta secretaria, de FG7 vaga por extinção do Curso de Tecnólogo em Cooperativismo. PARECER CONSU/UFSM 045/00.
- Aprova a alteração da estrutura orgânica da Pró-Reitoria de Administração, com a criação de uma função de Assistente Financeiro (FG4). PARECER CONSU/UFSM 048/00.
- Cria, na estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Administração, o Núcleo de Administração Financeira, diretamente subordinado à Coordenadoria Administrativa. Resolução/UFSM 011/2000.

**IV AS TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS  
 MEDIANTE CONVÊNIO, ACORDO, AJUSTE,  
 CONTRATO DE REPASSE, TERMO DE  
 PARCERIA OU OUTROS INSTRUMENTOS  
 CONGÊNERES DESTACANDO A  
 OBSERVÂNCIA ÀS NORMAS LEGAIS E  
 REGULAMENTARES PERTINENTES A  
 CORRETA APLICAÇÃO DOS RECURSOS E O  
 ATINGIMENTO DOS OBJETIVOS .**

**REPASSES RECEBIDOS ANO 2000  
 CONVÊNIOS  
 RECURSOS RECEBIDOS POR FONTE ATÉ 21.12.2000**

<b>NOME DO CONVÊNIO</b>	<b>DETALHA- MENTO</b>	<b>CONTA ÚNICA R\$</b>	<b>CONTA VINCULADA R\$</b>	<b>DATA</b>
ANEEL/008-2000 (Ag.Nac.En.Eletr)	0138.399011	150.000,00	-	01/09/00
ANVS/CV 004 (Ag.Nac.Vig. Sanit.)	0150.387903	1.800.000,00	-	01/03/00
ANVS/CV 005 (Ag.Nac.Vig. Sanit.)	0150.387904	1.200.000,00	-	01/03/00
CAPES/DS/030/97 (Prest.Contas)	0112.318549	367.194,98	-	01/01/00
CAPES/DS/118-2000	0112.389018	813.183,19	1.026.277,65	01/03/00
CAPES/MINTER/029-99 - TA	0112.371454	17.388,48	-	01/06/00
CAPES/PERIÓDICO/042-00	0112.392991	-	371.850,00	01/06/00
CAPES/ PERIÓDICO/112-00	0112.402395	-	15.000,00	01/12/00
CAPES/ PERIÓDICOS/112/00	0250.402395	5000,00	-	01/12/00
CAPES/PICDT/041-2000	0112.389485	676.483,71	795.252,57	01/03/00
CAPES/PICDT/044/97 (Prest. Contas)	0112.318513	310.071,59	-	01/01/00
CAPES/PRINTER/028-99	0112.371453	15.223,20	15.223,20	01/02/00
CAPES/PROAP/033/97 (Prest. Contas)	0112.319102	143.073,30	-	01/01/00
CAPES/PROAP/055-2000	0112.391600	310.346,68	387.933,35	01/03/00
FNS/PORT 585/00 (CCS)	0151.397169	-	120.811,20	01/08/00
FNS/PORT 893/00 (HUSM)	0192.000000	-	93.487,00	01/12/00
INDESP/093-200 - NAEFA	0125.394321	49.453,00	-	01/07/00
INDESP/140-200 – 3ª IDADE	0125.394331	45.933,00	-	01/07/00
INDESP/186-200 – Criança Cidadã	0125.395343	-	85.600,00	01/07/00
INDESP/228-200 – Excelen Esport	0125.400178	-	41.500,00	01/10/00
INDESP/277-200 - Merco Movimento	0125.400525	-	20.000,00	01/10/00

INEP/002-99 – 2º,3º,4º TA	0112.374454	-	300.000,00	01/07/00
INEP/002-99 – 2º,3º,4º TA	0113.371509	1.138.178,85	-	01/07/00
INEP/002-99 – 2º,3º,4º TA	0100.374454	-	1.180.000,00	01/07/00
INEP/002-99 – 2º,3º,4º TA	0113.395005	1.115.000,00	-	01/07/00
INEP/002-99 – 2º,3º,4º TA	0213.371509	107.113,10	-	01/07/00
SESU/116-2000	0112.396980	-	682.011,00	01/08/00
SESU/145-2000	0112.396984	-	1.151.825,00	01/08/00
SESU/168-2000	0112.398656	-	36.839,00	01/09/00
SESU/197-2000	0112.401094	-	147.777,00	01/11/00
SESU/211-2000	0100.400795	-	280.000,00	01/11/00
SESU/242-2000 - PET	0112.405286	-	121.727,00	01/12/00
SESU/298-2000	0112.405361	-	636.008,00	01/12/00
SESU/439-2000	0112.405466	-	80.914,00	01/12/00
SESU/PET/044-2000	0112.395727	-	121.727,00	01/08/00
SMAC/047-2000 -XV Fest. Inverno	0100.396351	-	30.000,00	01/07/00
<b>TOTAL REPASSES – por conta</b>		<b>8.263.643,08</b>	<b>7.741.762,97</b>	

**RECURSOS RECEBIDOS: CONVÊNIOS COM O  
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
ANO: 2000**

<b>NOME CONVÊNIO</b>	<b>VALOR RECEBIDO R\$</b>	<b>EXECUTOR</b>
Sec. Agricultura e Abastecimento/Invent. Florestal	611.500,00	Prof. Doadi Antonio Brena
Sec. Esp. Habitação/RS-COHAB STA. MARTA	32.528,00	Siomara Ribeiro Muller
Sec. Desenvolv. Assuntos Internacionais/SEDAI	12.000,00	José Ayrton Brutti
Sec. Ciência e Tecnologia 010/00 - aguardente	192.030,00	Prof. Flávio M. Schneider
Sec. Ciência e Tecnologia 16/99- CPD (rede tche)	16.888,00	Sergio Limberger
Sec. Saúde 046/2000/HUSM – Pronto Socorro	750.000,00	Drª Elaine Resener
FAPERGS/cv Escola Regional	8.040,00	Prof. Ronaldo Mota
<b>Total Recebido</b>	<b>1.622.986,00</b>	

## ANEXOS